

ECEMAR CURSOS 2012





“Nosso desenvolvimento acarretará o peso de grandes responsabilidades na área de segurança externa. Seremos uma potência mundial sem prejuízo de nossa vocação ou dos benefícios do poder. Em consequência, devemos estar preparados também para exercê-lo, protegendo nossos interesses cujas dimensões, em termos de economia e geoestratégia adquirirão amplitude mundial.”

Gen-Div Carlos de Meira Mattos

Com essas palavras, iniciamos este editorial da Revista da ECEMAR relativa ao ano de 2012. A Escola vem passando por transformações, cujo objetivo pauta-se na preparação dos futuros Oficiais Gerais das Forças Armadas de forma consistente com vistas a reduzir o peso dessas responsabilidades.

As palavras de um dos maiores geopolíticos brasileiros, descritas em seu livro “A Geopolítica e as Projeções de Poder (BIBLIEX, 1977), identificam as oportunidades e ameaças que haveriam de advir para as futuras gerações. Este tempo chegou. Atualmente, o País vem sendo exigido em crises e conflitos internacionais em que o preparo dos poderes diplomático e militar brasileiros é reconhecido.

A ECEMAR e seus instrutores reconhecem sua participação nesse preparo. É mister destacar o nível dos oficiais alunos anualmente designados para realizarem os cursos. Alguns são mestres e doutores, que exigem um melhor preparo por parte do corpo docente. Consequentemente, elevam o nível dos debates em sala de aula, melhorando a troca de experiências e permitindo atingir o objetivo pedagógico: a mudança de comportamento no discente.

Pode-se comparar a ECEMAR a um C-95 Bandeirante Modernizado: dentro da carcaça robusta e aparentemente antiquada, destaca-se a capacidade dos sistemas em preparar as futuras gerações para dominar as melhores tecnologias de navegação aeronáutica da Aviação Mundial.

As críticas finais dos alunos dos cursos de 2012 apontam o caminho certo trilhado pela ECEMAR. Para os Tenentes-Coronéis do CCEM, o curso surpreende pelo grau de realidade com que o oficial aluno tem a oportunidade de sedimentar fundamentos doutrinários e princípios de emprego da Força

Aérea nas Operações de Emprego Conjunto das Forças Armadas. Para os Coronéis do CPEA, a surpresa positiva vem dos cenários dos exercícios de Planejamento Estratégico de Emprego Conjunto das Forças Armadas e de Crise Internacional Político-Estratégica.

Com isso, verifica-se o retorno do investimento realizado: pelo Comando da Aeronáutica - na preparação dos oficiais superiores para as demandas demonstradas pelo Gen. Meira Mattos; e pelos oficiais alunos - nas suas carreiras, por meio da realização de um curso de alto-nível.

*Cel Av Luiz Paulo da Silva Costa
Adjunto do CPEA*



Comando da Aeronáutica
Departamento de Ensino da Aeronáutica
Universidade da Força Aérea
Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica

Revista da ECEMAR

Publicação anual dos cursos da ECEMAR
Turmas: CPEA 2012 / CCEM 2012

EXPEDIENTE

Editor-Chefe:

Brig Ar Roverson William Milker Figueiredo

Editores-Responsáveis:

Chefe do CPEA:

Cel Av Luiz Gustavo Schenk

Chefe do CCEM:

Cel Inf Marcos Cataldi

Comissão de Alunos:

CPEA

Cel Av Mauro de Souza Freitas
Cel Av Fernando Almeida Riomar
Cel Av Marco Aurélio Clarim Pereira
Cel Int Adalberto Alves Pedroza
Cel Av Augusto José Xavier Lira

Comissão de Alunos:

CCEM

Ten Cel Av Potiguara Vieira Campos
Ten Cel Av Max Cintra Moreira
Ten Cel Av Alexandre Gomes da Silva
Ten Cel Av Rogélio Azevedo Ortiz
Ten Cel Av Marcello Lobão Schiavo
Ten Cel Av Fabio da Costa Leite
Ten Cel Av Carlos Emmanuel de Queiroz Barboza
Ten Cel Av Gustavo Luis da Silveira e Eliseu

Fotografia:

Cel Rfm Eloir Santos Bastos
SO BFT Márcio Luiz Tostes

Projeto Gráfico, Diagramação e Capa:

Cel Rfm Eloir Santos Bastos
3º Sgt R1 Jairo de Paula Baptista

Revisão Geral:

Cel Rfm Eloir Santos Bastos
Professora Doutora: Maria José Machado de Almeida
Professora: Alba Maria de Miranda Oliveira



Revista da ECEMAR 2012 EFETIVO SUMÁRIO

ECEMAR

| | |
|--|----|
| EDITORIAL | 2 |
| EXPEDIENTE E SUMÁRIO | 3 |
| PALAVRAS DO COMANDANTE | 4 |
| DIVISÃO DE ENSINO – CHEFIAS | 6 |
| DIVISÃO DE ENSINO - EFETIVO | 7 |
| DIVISÃO ADMINISTRATIVA- EFETIVO | 11 |
| DIVISÃO ADMINISTRATIVA – SEC COMANDO – COM SOCIAL - EFETIVO | 13 |
| DESTAQUE ECEMAR | 14 |
| MOMENTOS ESPECIAIS (HOM. ÀS MÃES – ANIVERSARIANTES DO MÊS CONFRATERNIZAÇÃO FINAL DE ANO) | 15 |
| DESPEDIDA DE MILITARES | 16 |
| XII ENCONTRO DOS INSTRUTORES | 20 |

CPEA 2012

| | |
|--|----|
| PALAVRAS DO CHEFE DO CPEA | 27 |
| POSTER – TURMA CPEA 2012 | 28 |
| GRUPOS DO EARA | 30 |
| MENSAGEM DO “XERIFE” DO CPEA | 33 |
| O EARA 2012 | 34 |
| MBA | 35 |
| OS COMPANHEIROS DA MARINHA E DO EXÉRCITO | 36 |
| VIAGEM DE ESTUDOS CPEA 2012 (NACIONAL E INTERNACIONAL) | 37 |
| CPEA DIA A DIA | 44 |

| | |
|---------------------------------|----|
| FATOS MARCANTES | 45 |
| MOMENTOS ESPECIAIS | 46 |
| ARTIGOS CINTÍFICOS DO CPEA 2012 | 47 |

CCEM 2012

| | |
|---|-----|
| PALAVRAS DO CHEFE DO CCEM | 50 |
| POSTER – TURMA CCEM 2012 - RELAÇÃO NOMINAL | 52 |
| MENSAGEM DOS GRUPOS DO CCEM | 54 |
| FOTO - OFICIAIS DAS NAÇÕES AMIGAS (ONA) | 64 |
| PALAVRAS DOS OFICIAIS DAS NAÇÕES AMIGAS | 65 |
| VIAGEM DE ESTUDOS CCEM 2012 (NACIONAL E INTERNACIONAL) | 69 |
| EXERCÍCIO AZUVER | 76 |
| OFICIAIS ESPECIALISTAS | 78 |
| NOVOS COMANDANTES | 79 |
| MOMENTOS ESPECIAIS | 81 |
| ARTIGOS CIENTÍFICOS CCEM 2012 | 82 |
| MENSAGEM FINAL DOS ALUNOS DO CCEM 2012 | 89 |
| INICIO DOS CURSOS CPEA 2012 E CCEM 2012 | 92 |
| AULA INAUGURAL | 93 |
| PALESTRANTES | 94 |
| VISITA DE COMITIVAS | 96 |
| ENCERRAMENTO DE CURSOS | 97 |
| HOMENAGEM AOS ONAS E AOS COMPANHEIROS DA MARINHA E DO EXERCITO | 99 |
| PREMIAÇÃO AOS PRIMEIROS COLOCADOS DO CCEM 2012 | 100 |
| DESCERRAMENTO DAS PLACAS: 1º COLOCADO CCEM E DAS TURMAS CCEM- CPEA 2012 | 102 |
| CERIMÔNIA DE DIPLOMAÇÃO COQUETEL DE ENCERRAMENTO | 104 |





O cenário em que vivemos, de célere crescimento de nossa Força Aérea, requer que destinemos especial atenção ao preparo daqueles que, em breve, conduzirão os destinos do Comando da Aeronáutica. Alinhada a essa premissa, a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), com a orientação do DEPENS, o apoio da UNIFA e a colaboração de inúmeras organizações, dentro e fora do Comando da Aeronáutica, pôde aplicar ao longo do ano letivo de 2012 o que há de mais

atual e significativo para os alunos matriculados nos cursos de carreira a ela incumbidos.

A instrução ministrada aos oficiais alunos matriculados no CPEA e no CCEM foi enriquecida com as viagens de estudos e palestras ministradas em nossos auditórios por governadores, secretários, altas autoridades civis e militares, especialistas em diversas áreas, garantindo dessa forma a obtenção dos conhecimentos necessários.



No Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA), em que os discentes incorporaram à experiência anterior conhecimentos, ferramentas e valores necessários à atuação no nível político-estratégico, tivemos a valiosa participação de um oficial da Marinha do Brasil e dois do Exército brasileiro, proporcionando conhecimento recíproco das especificidades das respectivas Forças, na busca da sinergia e da interoperabilidade no cumprimento da missão comum de defesa da Pátria.

O currículo do CPEA também foi enriquecido, dentre outras atividades, pela realização de um MBA em Política e Defesa, pela confecção de trabalhos relativos aos Estudos de Assuntos Relevantes da Aeronáutica (EARA), devidamente orientados pelo Estado-Maior da Aeronáutica, e pela prática de um exercício de Manobra de Crise, o que acrescentou uma boa dose de realidade à teoria que foi ensinada durante o curso.

Já o Curso de Comando e Estado-Maior (CEEM), voltado para as particularidades do preparo e emprego do Poder Aeroespacial, em ações conjuntas com as demais Forças singulares, contou, pela primeira vez em seu corpo discente, com a presença de 15 Oficiais Especialistas.

O CEEM teve a participação, ainda, de dez Oficiais de oito países: Argentina, Canadá, El Salvador, Guatemala, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela. A salutar troca de experiências contribuiu para a integração e o estreitamento de laços de amizade com essas nações amigas.

Com orgulho podemos afirmar que, ao fechar mais um ciclo, a ECEMAR, pautada nas diretrizes estabelecidas, restitui ao Comando da Aeronáutica, às Forças coirmãs e às nações amigas, expressiva parcela de seu capital intelectual: 47 Oficiais concludentes do Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA) e 132 do Curso de Comando e Estado-Maior (CEEM).

Estamos convictos de que estamos devolvendo homens preparados intelectualmente, motivados pela oportunidade de atuar como agentes multiplicadores dos conhecimentos aqui adquiridos e revigorados pela alegria de haver cumprido mais uma importante etapa de suas nobres carreiras. É reconfortante a sensação do dever cumprido.

A entrega de novas lideranças às forças é um inspirador símbolo da perenidade da instituição que continua crescendo e se aprimorando, no rumo do cumprimento da sua missão.

Queremos enaltecer a alta qualidade e a dedicação dos instrutores, professores e pessoal de apoio de nossa Escola, que superaram seus limites e possibilitaram a consecução de mais esta jornada, priorizando o sucesso coletivo, ante os interesses individuais.

De igual modo, registramos, também, a nossa gratidão:

- aos conferencistas convidados e demais colaboradores, dentro e fora do Comando da Aeronáutica, pela inestimável contribuição;
- à Universidade da Força Aérea, cujo apoio constante e eficiente foi decisivo para o

cumprimento de nossa tarefa;

- ao DEPENS, pela diretriz segura, pela assistência gerencial e pelos recursos complementares necessários às atividades de ensino;

- às Escolas Superior de Guerra, de Guerra Naval e de Comando e Estado-Maior do Exército, pela camaradagem e pela sinergia nos esforços que permitiram a integração das atividades dos cursos de altos estudos militares; e

- aos familiares, pela compreensão e paciência, uma vez que foram afetados pelos esforços de adaptação e dedicação exigidos pelos cursos.

Parabéns, Turmas CPEA e CEEM 2012, sejam felizes e prossigam, com sucesso, em suas trajetórias de progresso profissional e pessoal.

Brig Ar Roverson William Milker Figueiredo







Subdivisão de Planejamento



Secretaria de Ensino



Subdivisão de Política e Estratégia



Subdivisão de Avaliação





Subdivisão de Doutrina Militar



Secretaria da Subdivisão de Doutrina Militar



Subdivisão de Doutrina Militar





Subdivisão de Execução



Efetivo do CPEA





Seção de Seleção ao CCEM



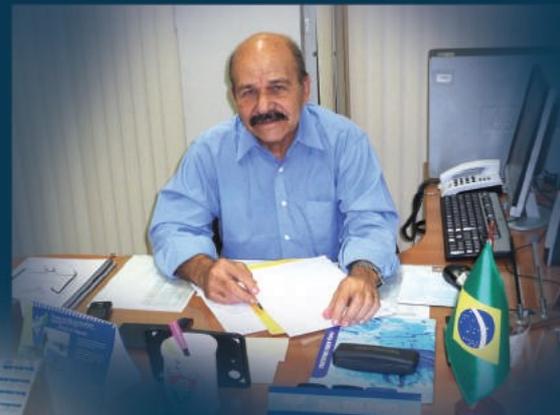
Efetivo do CCEM



Efetivo do CPEA



TCel Dumas - Ch da Subdivisão de Apoio



Ten Faleiro - Ch da Seção de Protocolo e Arquivo Geral



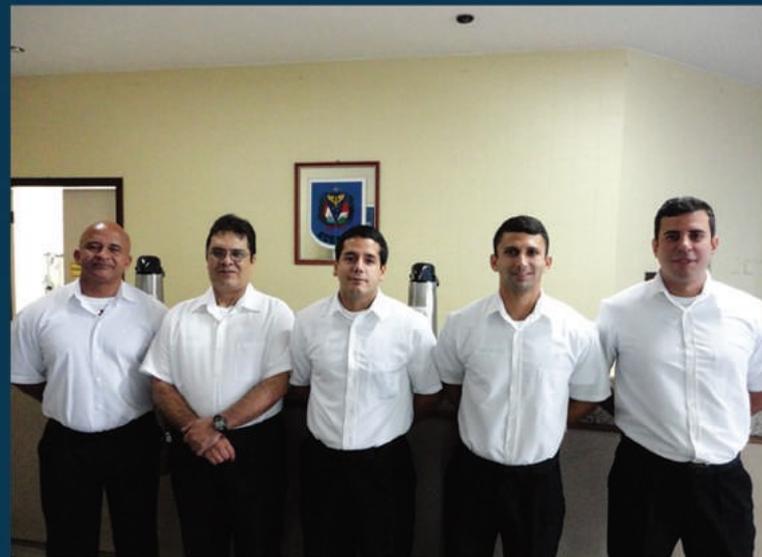
Cel Couto - Ch da Divisão Administrativa



Ten Guilherme - Ch da Seção de Tecnologia da Informação



Cap Tavares - Ch da Subdivisão de Pessoal Militar



Efetivo da Subdivisão de Apoio



Efetivo da Seção de Protocolo e Arquivo Geral



Efetivo da Subdivisão de Apoio



Efetivo da Subdivisão de Pessoal Militar



Efetivo da Secretaria de Comando e Comunicação Social



Destaque ECEMAR - 2011



Destaque ECEMAR - 2011



Destaque ECEMAR - 2011



Homenagem ao Dia das Mães - 2012



Aniversariantes do mês



Aniversariantes do mês



Aniversariantes do mês



Aniversariantes do mês



Confraternização de Final de Ano



Confraternização de Final de Ano



Confraternização de Final de Ano



Confraternização de Final de Ano



Confraternização de Final de Ano



Despedida do Cel Av Hélio



Despedida do Cel Av Hélio



Despedida do Cel Av Hélio





Despedida do Militares





Despedida do Cel Eng Christiano



Despedida do Cel Av Neves Neto



Despedida da 2º Sgt Ana Paula e do 2º Sgt Xavier



Revista da ECEMAR - 2012 **Despedida de Militares - Efetivo**



Despedida da T Cel Ped Rosângela



Despedida do Cel Av Ribeiro



Despedida do T Cel Av Miguel



Despedida do Cel Av Carlos



Despedida do T Cel Av Glauccio





Ten Brig Ar Baptista



Maj Brig Int Baltoré



Maj Brig Ar Sarmento



Maj Brig Ar Valle





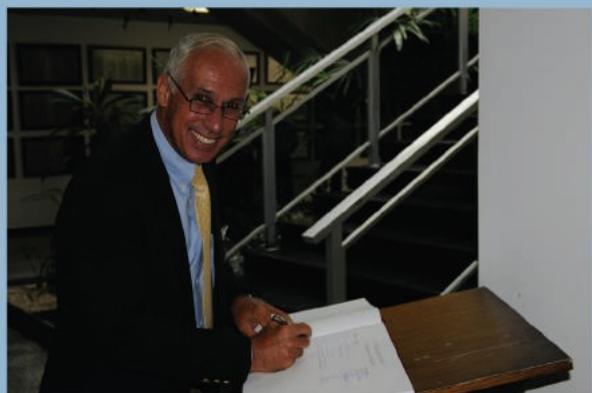
Cel Av Cesarino



Cel Int Fernando



Ten Brig Ar Rolla



Cel Av Hamilton



Maj Brig Ar Gracza

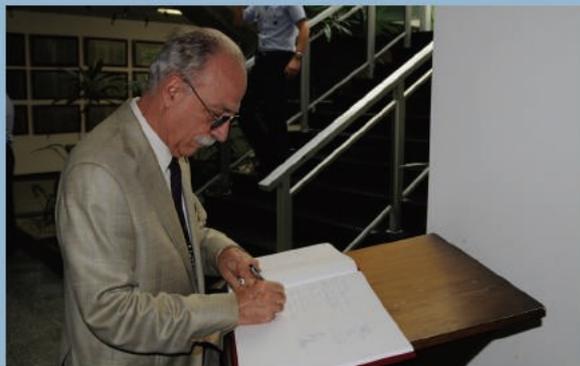


Profª Josyane - Profª Lúcia

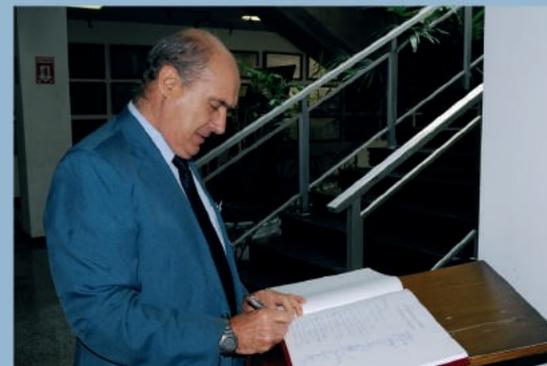




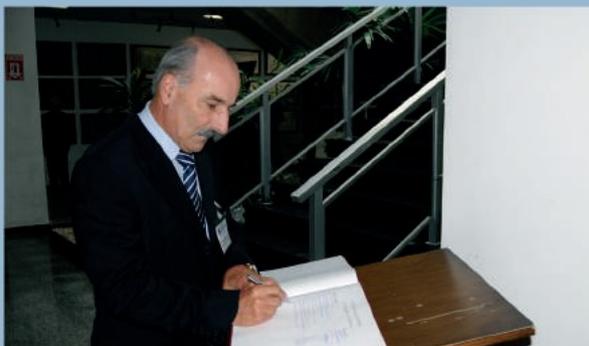
Maj Brig Ar Terroso



Brig Ar Bhering



Cel Av Lamounier



Cel Av Reginaldo



Cel Med Hyron



Entrada do Ten Brig Ar Baptista



Canto do Hino Nacional



Apresentação do Cel Av Luiz Paulo



Homenagem aos Ex Comandantes da ECEMAR



Homenagem aos Ex Comandantes da ECEMAR



Homenagem aos Ex Comandantes da ECEMAR



Entrega do Distintivo de Instrutor



Entrega do Distintivo de Instrutor



Entrega do Distintivo de Instrutor



Entrega do Distintivo de Instrutor





Almoço de Confraternização



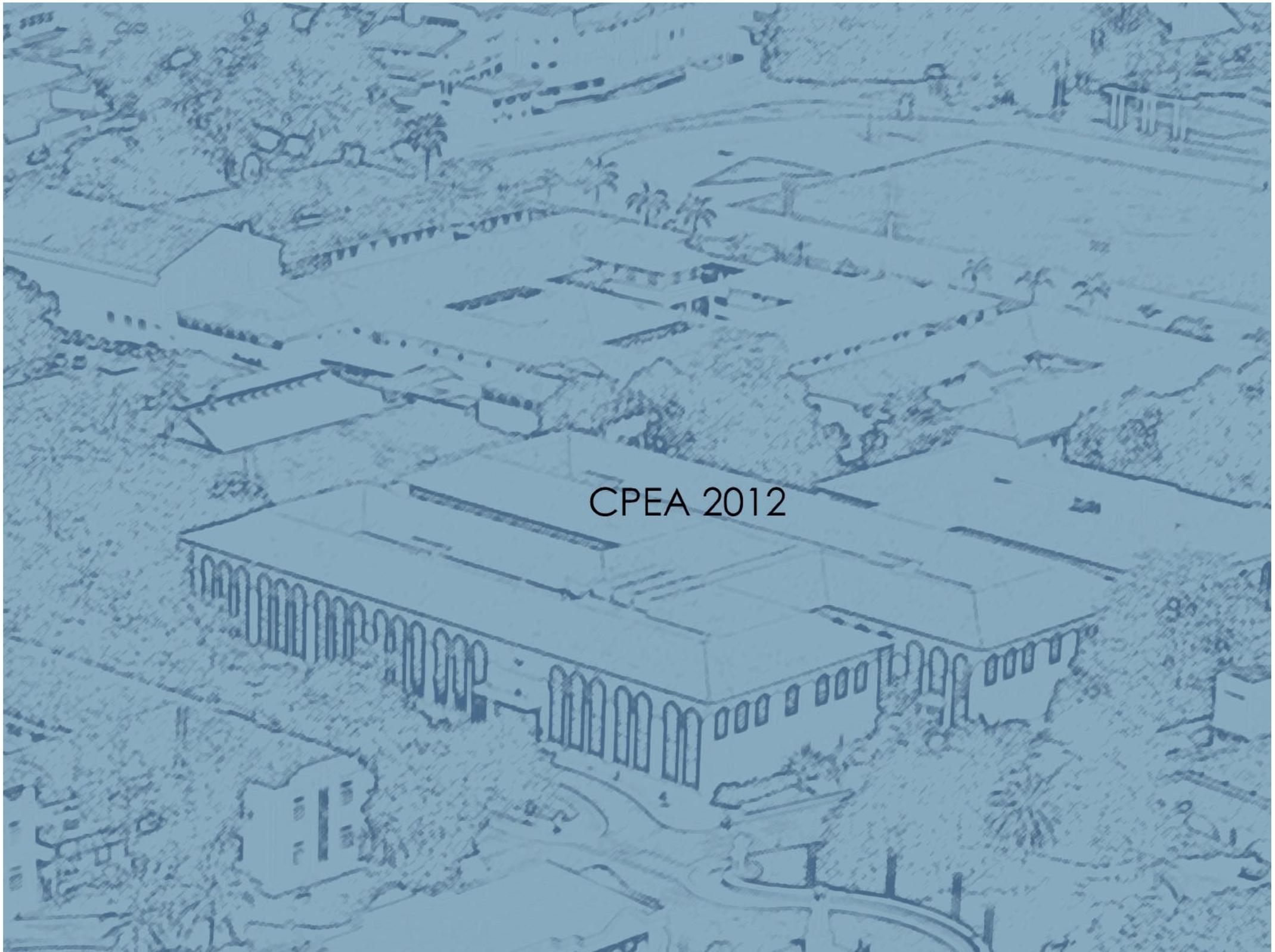
Almoço de Confraternização



Almoço de Confraternização









“Prezados alunos do CPEA!”

Com essas palavras, eu iniciava a mensagem rotineira de envio da programação semanal aos senhores. Foram quarenta e uma semanas de intensas atividades que proporcionaram a todos o enriquecimento dos conhecimentos que os senhores necessitarão para os próximos desafios da carreira. Tivemos a oportunidade de reencontrar companheiros de outras épocas e de conhecer outros tantos, inclusive os oficiais da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro.

Todos, aos poucos, deram forma a um grupo com características próprias como foi o CPEA 2012.

Nas atividades acadêmicas diárias na Escola e nas viagens de estudos realizadas, percebi o quanto o grupo, formado pelos alunos do curso, foi especial. Notadamente, observei o progresso paulatinamente obtido no desenrolar do ano letivo com os resultados dos trabalhos e dos exercícios realizados.

Ao final do ano letivo, ficou o sentimento de que foram alcançados os objetivos esperados

em proporcionar as experiências necessárias no que se refere aos temas de Política e Estratégia Aeroespaciais, bem como a sensação de que muito há por fazer pelo nosso País. E essa responsabilidade cabe a todos nós.

Foi realmente uma honra para o Chefe do Curso e toda a equipe de apoio da Secretaria do CPEA servirem aos senhores nessa importante etapa de suas carreiras. Parabéns e felicidades!

Luiz Gustavo Schenk – Cel Av



Revista da ECEMAR - 2012 **Poster da Turma CPEA - 2012**



RELAÇÃO NOMINAL DOS ALUNOS DO CPEA POR ANTIGUIDADE

| | | | |
|-------------|--------------------------------------|---------|-------------------------------------|
| CEL AV | MAURO SE SOUZA FREITAS | CEL MÉD | CLAUDIO LUIZ MARCON RIBEIRO |
| CEL AV | FERNANDO ALMEIDA RIOMAR | CEL AV | ROBERTO CEZAR SALVADO FLEURY CURADO |
| CEL AV | JOSE MAURILO MACHADO DE LIMA | CEL AV | RICARDO SILVA SOARES |
| CEL INT | ADALBERTO ALVES PEDROZA | CEL AV | MARCO AURELIO CLARIM PEREIRA |
| CEL INT | JORGE GONCALVES AMORIM | CEL AV | ANTONIO AUGUSTO BENEDETTI |
| CEL INT | GILBERTO AGUIAR DE CAMPOS | CEL AV | JEFFERSON DE ANDRADE MELO |
| CMG | SYLVIO PAUL FRÓES | CEL AV | EDUARDO RIEDEL POLONIO |
| CEL MÉD | MARCO ARTHUR DE MARCO RANGEL | CEL AV | JOSÉ AUGUSTO FERREIRA PEREIRA |
| CEL MÉD | JOSÉ LUIZ RIBEIRO MIGUEL | CEL AV | DÉCIO DIAS GOMES |
| CEL AV | JOSÉ ISAIAS AUGUSTO DE CARVALHO NETO | CEL AV | LUIZ CARLOS HYPPOLITO |
| CEL AV | ROBERTO TASQUETO BOLZAN | CEL AV | RENATO YASSUO TAMASHIRO |
| CEL INT | ROBERTO MARQUES DOS SANTOS | CEL AV | ALEXANDRE KARDEC ALVES |
| CEL INT | RICARDO AUGUSTO SAMPAIO DE SOUZA | CEL AV | DANIEL SIMÕES DA VEIGA |
| CEL INT | DJALMA DE OLIVEIRA SOUZA | CEL AV | ELIMAR JOSÉ DE MEIRA DIAS |
| CEL INT | MAURÍCIO AUGUSTO MARQUES SANTOS | CEL AV | ROBERTH DE LEMOS |
| CEL INT | WILSON CHAVES COSTA | CEL AV | FERNANDO BALDINI BENEVIDES |
| CEL INT | MARCOS AURELIO PEREIRA SILVA | CEL AV | JOÃO BOSCO LÚCIO DA SILVA FÉLIX |
| CEL AV | GUILHERME JONAS FELICIANO | CEL AV | RICARDO BARION |
| CEL AV | MARCELO DA SILVA GOMES | CEL AV | AMAURI FEIJÓ DE MELO JÚNIOR |
| CEL AV | PAULO ROBERTO DE BARROS CHÃ | CEL AV | MARCOS FERREIRA DE CARVALHO |
| CEL INF(EB) | JOSÉ HENRIQUE DE CÁSSIO RUFFO | CEL AV | MARCELO RODRIGUES DA SILVA |
| CEL ART(EB) | RICARDO LUÍS DE ANDRADE CARDOSO | CEL AV | CARLOS RENATO DE LIMA OLIVEIRA |
| CEL MÉD | WALTER KISCHINHEVSKY | CEL AV | AUGUSTO JOSÉ XAVIER DE LIRA |
| | | CEL AV | SERGIO DE CASTRO PORTUGAL |



Tema: ESTRUTURAÇÃO DO SETOR ESPACIAL PARA EMPREGO NA DEFESA NACIONAL

CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROESPACIAIS



GRUPO 01

CEL AV MAURO DE SOUZA FREITAS
CEL INT JORGE GONÇALVES AMORIM
CEL AV MARCO AURÉLIO CLARIM PEREIRA
CEL AV ANTÔNIO AUGUSTO BENEDETTI
CEL AV JOSÉ AUGUSTO FERREIRA PEREIRA
CEL AV LUIZ CARLOS HYPPOLITO
CEL AV RENATO YASSUO TAMASHIRO
CEL AV ALEXANDRE KARDEC ALVES
CEL AV ELIMAR JOSÉ DE MEIRA DIAS
CEL AV FERNANDO BALDINI BENEVIDES
CEL AV RICARDO BARION
CEL AV MARCOS FERREIRA DE CARVALHO
CEL AV MARCELO RODRIGUES DA SILVA
CEL AV CARLOS RENATO DE LIMA OLIVEIRA
CEL AV SÉRGIO DE CASTRO PORTUGAL



Tema: PROJETO PARA A FORÇA AÉREA DO FUTURO



GRUPO 02

- CEL AV FERNANDO ALMEIDA RIOMAR
- CEL AV JOSÉ MAURILO MACHADO DE LIMA
- CEL AV JOSÉ ISAIAS AUGUSTO DE C. NETO
- CEL AV ROBERTO TASQUETO BOLZAN
- CEL INT RICARDO AUGUSTO SAMPAIO DE SOUZA
- CEL INT MAURÍCIO AUGUSTO MARQUES SANTOS
- CEL AV PAULO ROBERTO DE BARROS CHÃ
- CEL INF (EB) JOSÉ HENRIQUE DE CÁSSIO RUFFO
- CEL AV ROBERTO CEZAR S. FLEURY CURADO
- CEL AV RICARDO SILVA SOARES
- CEL AV EFFERSON DE ANDRADE MELO
- CEL AV MARCOS DA COSTA TRINDADE
- CEL AV DÉCIO DIAS GOMES
- CEL AV ROBERTH DE LEMOS
- CEL AV JOÃO BOSCO LÚCIO DA SILVA FÉLIX
- CEL AV AMAURI FEIJÓ DE MELO JÚNIOR
- CEL AV AUGUSTO JOSÉ XAVIER DE LIRA



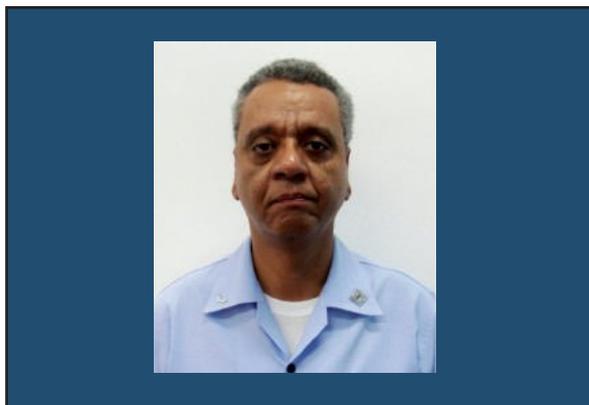
TEMA: POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DA : AERONÁUTICA

CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROESPACIAIS

GRUPO 03

| | |
|--------------|------------------------------|
| CEL INT | ADALBERTO ALVES PEDROZA |
| CEL INT | GILBERTO AGUIAR DE CAMPOS |
| CMG | SYLVIO PAUL FRÓES |
| CEL MED | MARCO ARTHUR DE M. RANGEL |
| CEL MED | JOSÉ LUIZ RIBEIRO MIGUEL |
| CEL INT | ROBERTO MARQUES DOS SANTOS |
| CEL INT | DJALMA DE OLIVEIRA SOUZA |
| CEL INT | WILSON CHAVES COSTA |
| CEL INT | MARCOS AURÉLIO PEREIRA SILVA |
| CEL AV | GUILHERME JONAS FELICIANO |
| CEL AV | MARCELO DA SILVA GOMES |
| CEL ART (EB) | RICARDO LUÍS CARDOSO |
| CEL MED | WALTER KISCHINHEVSKY |
| CEL MED | CLAUDIO LUIZ MARCON RIBEIRO |
| CEL AV | EDUARDO RIEDEL POLONIO |
| CEL AV | DANIEL SIMÕES DA VEIGASIMÕES |





Como aluno mais antigo do Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais, coube-me a honra de representar os oficiais que compuseram a valorosa turma de 2012.

Tudo se iniciou no mês de fevereiro, quando oficiais, vindos de diversos pontos do território nacional e até de fora, de diversas especialidades e vivências, aqui se reuniram para formar a turma CPEA 2012.

As dúvidas sobre o porvir eram evidentes e só fizeram aumentar nas primeiras semanas. Os avisos do chefe de curso, as campanhas marcando o início e o término do cafezinho, os celulares que teimavam em tocar em horas indevidas, tudo foi nos lembrando de cursos anteriores e nos fazendo ver que hoje, apesar de senhores de meia idade, com vasta experiência de vida e profissional, ainda tínhamos o que aprender.

No CPEA 2012, foram realizados planejamentos e estudos de alta relevância para o Comando da Aeronáutica, discutidos assuntos de interesse do Ministério da Defesa, além de análises de crises políticas e estratégicas que muito enriqueceram nossa formação.

Fizemos, ainda, viagens nacionais em que pudemos constatar a situação das diversas Expressões do Poder Nacional *in loco*, tendo tido oportunidade de receber palestras de líderes políticos e militares nas diversas regiões do País. Além disso, pudemos conhecer o coração econômico e tecnológico do País no estado de São Paulo. Quis o destino que, em uma dessas viagens, pudéssemos testemunhar a importância de nossa Força, quando uma índia, com problemas de parto, foi transportada pelo avião de nossa comitiva, sendo que, de outra forma, teria perdido o filho e provavelmente a vida.

Tivemos a oportunidade de fazer também uma viagem aos Estados Unidos da América em que, além das visitas planejadas, testemunhamos a mobilização da população a fim de minimizar os efeitos da tempestade Sandy que ameaçava a capital daquele país.

Tudo isso só foi possível graças à dedicação de todo o efetivo desta Escola, que não mediu esforços em atender nossas demandas e fazer com que o curso transcorresse da maneira mais eficiente possível. Gostaria de deixar aqui o agradecimento da turma 2012.

Não posso deixar de agradecer às Organizações Militares que nos apoiaram nessa

caminhada: ao Departamento de Ensino, nosso comando superior, que se empenhou para que nossas viagens fossem realizadas como planejadas; à Universidade da Força Aérea, sem a qual o curso não seria possível, incluindo suas unidades sediadas - MUSAL, CENDOC, EAOAR, CIEAR, CDA e IMAE, - pela amizade e apoio demonstrados; ao Terceiro Comando Aéreo Regional e suas unidades subordinadas, notadamente, GAP-RJ, BAGL e ao Terceiro ETA pelo apoio prestado nas viagens; à Quinta Força Aérea e seus esquadrões: 2º/2º GT, 1º/2º GT, 1º/1º GT 1º/9º e 1º GTI, sem os quais as viagens não se realizariam; finalmente, à DIRSA, HAAF, HFAG e HCA, pelo apoio de saúde prestado a nós e nossa família.

Agradecemos, ainda, a instituição Pitágoras pela participação em nossa formação, ministrando o MBA em Política e Defesa.

Faço uma menção especial aos amigos das Forças irmãs, pela maneira com que se integraram e nos ajudaram ao longo do caminho.

Senhores, como já foi dito por alguém, educar é mudar comportamentos. Tenho a convicção de que, ao final dessas quarenta e duas semanas, nenhum de nós sairá do mesmo modo que entrou. Nosso País passa por grandes transformações e sua importância no concerto das nações cresce dia a dia. Do mesmo modo, cresce a importância de nossas Forças Armadas. Tenho certeza de que aqui convivi com futuros líderes de nossa Força. Muito obrigado.

Mauro de Souza Freitas – Cel Av

EARA

Como previsto no currículo do curso, fez parte do CPEA/2012 a produção do EARA – Estudo de Assunto Relevante da Aeronáutica. Foram propostos três temas pelo EMAER: 1 - A Política Espacial Brasileira; 2 – Projeto para a Força Aérea do Futuro ; e 3 – Política de Sustentabilidade da Aeronáutica. Os alunos, em sua maioria, puderam optar pelo grupo em que se engajariam para que pudessem dar as suas contribuições. Com o

desenrolar dos trabalhos, os grupos acabaram por ganhar apelidos que os identificassem de forma mais rápida e facilitasse a comunicação. Foi algo natural, que surgiu com o tempo durante o ano. O primeiro ficou conhecido como o “Grupo do Espaço”, o segundo como o “Grupo da Força” e o último como o “Grupo da Sustentabilidade”. Inicialmente, o EMAER enviou oficiais à ECEMAR, a fim de apresentar os temas propostos. Foram então informados os parâmetros mais importantes, os critérios críticos e desejáveis, entre outras informações importantes e necessárias ao desenrolar da atividade. Os temas relativos ao setor espacial e sustentabilidade foram novos; já o projeto de Força seria uma continuidade do trabalho executado por um dos grupos do CPEA/2011.

Depois desta visita inicial, durante a viagem de estudos a Brasília, foi programada uma passagem pelo EMAER, para que os grupos tivessem contato com Oficiais que conhecessem melhor os temas propostos e, assim, recebessem outras orientações relativas aos trabalhos a serem desenvolvidos.

Foi bastante interessante a forma como os grupos foram se familiarizando com os temas. Inicialmente havia muita discussão, pois todos queriam dar sua interpretação de como estes deveriam ser abordados. Com o tempo, após ter sido reunido o material necessário para o desenvolvimento dos trabalhos, concluída a leitura deste material, os grupos amadureceram

e, ao seu modo, cada um conseguiu encontrar a melhor forma de abordagem dos temas.

Durante o ano, foram feitos dois “check points”, ou seja, o EMAER enviou oficiais da Sexta Subchefia, responsável pelo acompanhamento dos trabalhos, a fim de verificar o seu desenvolvimento e colaborar com os alunos, tirando dúvidas e dando subsídios em auxílio a sua evolução. Em uma dessas visitas, contou-se com a presença do Brig Ar Osmar Lootens Machado para quem, juntamente com sua comitiva, foram feitas apresentações sobre o estágio em que se encontravam os trabalhos pelos líderes de cada grupo.

Depois de árduo trabalho, já quase ao final do curso, percebeu-se que os grupos estavam satisfeitos com o trabalho executado e já se aprontavam para a viagem a Brasília, durante a qual seriam apresentados os seus conteúdos ao EMAER, a fim de mostrar as suas colaborações para o futuro da Força Aérea.

O EARA, na visão dos alunos do CPEA/2012, é uma forma de estimular a participação dos coronéis e demonstrar suas capacidades e experiências acumuladas na solução dos problemas que a Força tem a enfrentar, a fim de se manter modernizada, frente às tecnologias e demandas no mundo atual. O sentimento, no final do ano, foi de dever cumprido e esperança de ver suas ideias sendo implementadas em favor de uma Força Aérea moderna e de um Brasil melhor.

Adalberto Alves Pedroza - Cel Int

MBA

“O voo do homem pela vida é sustentado pela força de seus conhecimentos”.

Esta frase, de autoria anônima, está presente em algumas escolas militares de formação do mundo. Ela evoca a necessidade do contínuo desenvolvimento do

processo ensino/aprendizagem e estimula, no corpo discente, a inevitável busca pelo autoaprimoramento por meio da assimilação do conteúdo programático e pela pesquisa científica.

Nessa ótica, a ECEMAR vem, ao longo de sua história, inserindo novos conceitos de ensino e desenvolvendo o currículo do Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais, como uma maneira de capacitar os futuros oficiais generais para enfrentar os desafios da Força Aérea de um país que, hoje, é a sexta economia mundial.

Assim, a Escola firmou parcerias com instituições de ensino mediante a implantação de um curso de pós-graduação em Gestão Administrativa no ano de 2001 e, em 2005, inseriu o Master of Business Administration(MBA), com enfoque em administração pública.

As perspectivas de desenvolvimento da indústria de defesa nacional e a atual projeção do Brasil no cenário mundial fizeram com que uma nova concepção de MBA fosse adotada. Diante da necessidade de um realinhamento de objetivos, a ECEMAR inseriu no currículo do CPEA, em 2008, o conceito de Gestão Estratégica de Política de Defesa.

A instituição contratada para ministrar o MBA neste ano, a Universidade Pitágoras, alocou profissionais do mais alto gabarito para ministrar as aulas e palestras programadas, tendo em vista atingir os objetivos estabelecidos pela ECEMAR. Ao longo do ano, vários professores se revezaram, com seus conhecimentos e habilidades, para transmitir conceitos e informações de forma

clara e objetiva. Acompanhando uma tendência acadêmica, foi também adotada a pesquisa científica como meio de aguçar o senso investigativo dos oficiais alunos, aproveitando a experiência profissional de cerca de trinta anos de carreira. Tal metodologia vem sendo aplicada desde 2005, com resultados bastante satisfatórios, tendo em vista a excelência dos trabalhos apresentados pelos oficiais alunos.

Agora, com os conhecimentos adquiridos no CPEA, em especial no MBA, os oficiais alunos dispõem de mecanismos que os auxiliarão no desempenho de suas tarefas. Tais ferramentas também proporcionarão uma melhor análise dos problemas da FAB e, conseqüentemente, permitirão que soluções mais acertadas sejam encontradas, contribuindo, de forma inequívoca, para o sucesso e o futuro da Força Aérea.

Augusto José Xavier de Lira - Cel Av





Oficiais da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro

Como militar de outra Força, há sempre um sentimento de expectativa e ansiedade em relação ao que esperar na convivência diária com outros oficiais com formação e tradições diferentes da sua própria Arma.

Há também, por parte de todos os alunos, o sentimento de apreensão quanto à dificuldade do curso e dos trabalhos acadêmicos a serem desenvolvidos.

Por se tratar de um dos cursos de altos estudos militares disponibilizados aos oficiais superiores no último posto, o CPEA é alvo de grande interesse não só para coronéis da Força Aérea, mas, também, para oficiais da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro, que veem a oportunidade de coroar a carreira absorvendo conhecimentos do mais alto nível, o que os capacita a participar do processo decisório nos elevados escalões das três Forças.

Tais fatores revestem o curso de certo grau de desafio para todos os oficiais alunos.

Contando com apenas uma vaga para a Marinha e duas para o Exército, ser indicado para uma delas faz encher de orgulho e satisfação os designados, notadamente pelo conhecimento do criterioso processo de seleção que pressupõe o fato de que eles acabam representando suas instituições junto à Força Aérea Brasileira.

Em 2012, nós, CMG Fróes, Cel Inf Ruffo e Cel Art Cardoso fomos os escolhidos para acompanhar as atividades de estudo do curso na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

Mais importante que ressaltar simplesmente os aspectos de ensino, entendemos ser fundamental destacar a oportunidade que nos foi dada de conviver no ambiente aeronáutico, desfrutando do dia a dia de companheiros com reconhecida capacidade profissional e que, desde nossa chegada, nos acolheram como se estivéssemos todos trajando a mesma cor de farda.

Foram quase dez meses de intenso aprendizado, o que resultou em acumulação de conhecimento que em muito contribuirá quando do desempenho das futuras tarefas a serem desenvolvidas. Ao dividir o espaço em sala de aula e auditórios, nas atividades desportivas, em visitas diversas e no trato social, terminamos por criar laços de amizade que servirão também para incrementar a tão desejada interoperabilidade entre as Forças, algo muito mais fácil de alcançar quando existe a proximidade entre seus membros.

Ao término dos trabalhos do Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais, cumpre agradecer aos amigos que fizemos, oficiais, praças e funcionários civis lotados no centenário Campo dos Afonsos, em especial os da UNIFA e ECEMAR, pela acolhida fraterna e camarada. O tempo passado aqui jamais será esquecido. Com a certeza da excelência dos trabalhos futuros, acompanha nossa permanente disponibilidade em ajudar e nosso enorme respeito por todos.

*CMG Sylvio Paul Fróes
Cel Inf EB José Henrique de Cássio Ruffo
Cel Art EB Ricardo Luís de Andrade Cardoso*

O Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais tem diversas viagens de estudos incluídas em seu programa de trabalho, com o objetivo de aprofundar conhecimentos a respeito dos temas estudados.

Dessa forma, foram programadas viagens para Brasília e para as regiões Norte, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, além de uma viagem internacional aos Estados Unidos da América.

A primeira viagem, realizada no período de 22 a 27 de abril, contemplou a capital federal com visitas ao Comando da Aeronáutica, ao Ministério das Relações Exteriores, ao Congresso Nacional e ao Ministério da Defesa.

No Comando da Aeronáutica, a comitiva foi recebida pelo Exmo Sr Comandante da Aeronáutica num almoço realizado em seu Gabinete e contou com a honrosa presença dos Oficiais Generais da área.



Embarque para a Capital Federal



Visita ao STF

No Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores, Escola de Formação dos Diplomatas do Itamaraty, os oficiais alunos tiveram a oportunidade de conhecer detalhes da política externa do Governo brasileiro, assistindo às palestras realizadas por diplomatas do alto escalão daquele Ministério, com debates enriquecedores.

Durante a visita ao Congresso Nacional, os Presidentes das Comissões de Defesa do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, respectivamente, Senador Fernando Collor de Mello e Deputada Perpétua Almeida, brindaram a comitiva com palestras que abordaram detalhes dos projetos e os trabalhos desenvolvidos naquelas Comissões sobre o tema “Defesa Nacional”.

O Ministério da Defesa, por sua vez, abordou os assuntos que estão em plena execução, como as Operações Ágata, emprego de tropas de paz, bem como os planejamentos estratégicos de interesse das Forças Armadas.



Viagem de Estudos à Brasília

A segunda viagem de estudos, realizada no período de 10 a 20 de junho, contemplou a região Sudeste, com foco no centro econômico e tecnológico.

Em São José dos Campos, a comitiva teve a oportunidade de conhecer em detalhes três organizações do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespaciais (DCTA): o Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), o Instituto de Estudos Avançados (IEAV) e Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI).

Nesses Institutos, tomamos contato com os diversos projetos em desenvolvimento, como o veículo lançador de satélites, a aeronave remotamente tripulada, os túneis de vento

hipersônico, supersônico e subsônico, dentre outros projetos de grande valor científico para o país.

Além do DCTA, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) foi visitado. Nessa oportunidade, os oficiais foram brindados com uma brilhante apresentação da Agência Espacial Brasileira (AEB). Após o debate e a visita às instalações, o grupo teve uma visão atualizada do nível tecnológico espacial e a situação desse setor, que envolve diversos órgãos do Governo Federal.

Ainda em São José dos Campos, os oficiais visitaram a empresa AVIBRÁS, que desenvolve projetos e produtos nas áreas química, eletrônica, de telecomunicações, transporte, pesquisa

espacial, software e sistemas para defesa.

Na passagem por São Paulo, os oficiais alunos visitaram o Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG), onde conheceram as atividades ali realizadas e, dentre elas, o processo de modernização de materiais aeronáuticos desenvolvidos e produzidos naquelas oficinas e os laboratórios especializados.

Conheceram, também, a Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Intendência da Aeronáutica (SDAB), organização do Comando da Aeronáutica que realiza os processos de especificação, aquisição, armazenamento e distribuição dos materiais de intendência de campanha e de uniformes do COMAER.

A seguir, a comitiva visitou as instalações do Centro Tecnológico da Marinha (Aramar), localizado na cidade de Iperó (SP), na região de Sorocaba, onde está em desenvolvimento o projeto do reator para o submarino nuclear brasileiro.

Nesse Centro, foi possível identificar os diversos desafios que a Marinha enfrenta para a continuidade do desenvolvimento de tão importante projeto nacional, além dos benefícios que tal empreendimento trouxe e trará ao país.

No regresso ao Rio de Janeiro, os oficiais puderam visitar e conhecer a Escola de Especialistas de Aeronáutica, importante organização da Força Aérea, que forma, anualmente, mais de 1.500 sargentos das diversas especialidades.



Visita ao IAE - CTA

A viagem com destino à região Norte foi realizada no período de 26 a 31 de agosto.

Na primeira etapa da viagem, o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) teve a oportunidade de apresentar a situação atual, os projetos que estão em andamento e os projetos futuros, que envolvem o Brasil em acordos internacionais com o objetivo de lançar veículos para a colocação de satélites em órbita.



Visita à 2ª BDA Inf de Selva - São Gabriel da Cachoeira



Visita ao 5º PEF de Maturacá

Após, a comitiva seguiu para Belém, onde visitou o Primeiro Comando Aéreo Regional (I COMAR). Lá foi apresentada a visão política e estratégica a respeito da atuação daquele Comando Aéreo, da 8ª Região Militar (RM / 8ª Divisão de Exército (DE) e do 4º Distrito Naval (DN) na região amazônica.

Em seguida, o Governador do Pará recebeu os oficiais nas instalações do Comando-Geral da Polícia Militar e ministrou uma palestra sobre os projetos em andamento e as perspectivas daquela administração para o período.

A etapa seguinte ocorreu em Manaus, com palestras ministradas pelos Comandos Militares da Área, isto é, o Comando Militar da Amazônia (CMA), o Sétimo Comando Aéreo Regional (VII COMAR) e o 9º Distrito Naval (DN). As apresentações abordaram diversos aspectos, desde o nível político-estratégico até o operacional.

A comitiva seguiu, então, com destino a São Gabriel da Cachoeira (AM) e visitou a 2ª Brigada



Visita ao CLA

de Infantaria de Selva (BIS), onde recebeu um brifim sobre as atividades desempenhadas na região sob a responsabilidade daquela organização militar.

Após o almoço, os oficiais seguiram para o Pelotão Especial de Fronteira (PEF), de Maturacá, onde foram recebidos de forma vibrante pelos seus integrantes, acompanhados dos respectivos familiares. Foi realizada uma formatura militar em homenagem aos visitantes com posterior visita às instalações.

Fato inusitado ocorreu logo após a chegada ao Pelotão, quando foi solicitado o transporte de uma mulher grávida, que necessitava atenção médica especializada. A paciente foi atendida por enfermeira local e acompanhada pelos oficiais alunos médicos da comitiva, desde a preparação para o embarque na aeronave, até o desembarque em São Gabriel da Cachoeira.



Deslocamento na Região Norte, com apoio a uma indígena grávida



Visita ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul com a presença do Vice-Governador Beto Grill

Durante o período de 26 a 31 de agosto, o CPEA realizou a viagem de estudos às regiões Sul e Centro-Oeste.

No primeiro dia em Porto Alegre (RS), a comitiva foi recebida pelos diretores da empresa AEL, que discutiram sobre os produtos que são desenvolvidos com as Forças Armadas, em especial com a Força Aérea, bem como os projetos e as capacidades da empresa para mantê-los.

Ainda naquele dia, os oficiais foram recebidos no Palácio do Governo pelo Vice-Governador do Rio Grande do Sul, que apresentou as propostas da atual administração com visão prospectiva no nível político.

No segundo dia, o Quinto Comando Aéreo Regional (V COMAR), o Comando Militar do Sul (CMS) e o 5º Distrito Naval (DN) apresentaram, na Base Aérea de Canoas (BACO), suas atividades, os planejamentos existentes e as respectivas visões político-estratégicas para a região sob a jurisdição de cada organização.

Após as palestras, a comitiva seguiu para Santa Maria (RS) a fim de conhecer as atividades desenvolvidas no 1º/12º GAv, Esquadrão que opera as aeronaves remotamente pilotadas (ARP). As informações apresentadas pelo comandante da Unidade Aérea foram fundamentais para a conscientização dos oficiais da comitiva a respeito da missão dessa OM que, normalmente, atua conjuntamente com o Ministério da Defesa e outros órgãos do Governo Federal.

As etapas seguintes ocorreram em Foz do Iguaçu (PR), onde foi visitada a usina hidrelétrica de Itaipu. Informações de elevada



Visita à Usina Hidroelétrica de Itaipu

relevância focalizaram o histórico, desde a sua concepção, projeto e execução da obra, até a operação nos dias atuais. Além disso, o



Visita à Usina Hidroelétrica de Itaipu

CPEA teve a oportunidade de debater sobre os assuntos apresentados e, ainda, observar “in loco” a operação rotineira dessa importante usina hidroeétrica.

No dia seguinte, foi realizada visita à Superintendência da Polícia Federal em Foz do Iguaçu. O Superintendente da PF ministrou palestra seguida de debate, oportunidade em que foram abordados importantes assuntos relacionados às atividades de combate ao narcotráfico, contrabando, combate ao crime organizado e aos crimes transnacionais.

Em Campo Grande (MS), a comitiva foi recebida pelo Secretário de Segurança Pública do Mato Grosso do Sul. A palestra por ele ministrada mostrou a situação atual dos projetos em andamento, a visão prospectiva do atual governo, bem como os dados estatísticos que demonstraram o aumento da qualidade de vida da população e da melhora da gestão da

administração. Notadamente, foi percebido que aquele estado tem caminhado na direção do crescimento e tem contribuído significativamente para o desenvolvimento do País.

Destaca-se que, dentre as autoridades políticas que se apresentaram, foi a que mais focou a preocupação com o desenvolvimento do seu estado, sem descuidar do aspecto social, que é a grande preocupação atual.

No evento seguinte, o Comando Militar do Oeste (CMO), o Quarto Comando Aéreo Regional (IV COMAR) e o 6º Distrito Naval (DN) apresentaram suas atividades em andamento, suas visões prospectivas, bem como os óbices, as contribuições e as apreciações a respeito da atuação das Forças Armadas nas respectivas áreas de jurisdição.

Ao completar o programa de viagens de estudos previstas para o ano de 2012, fica a certeza de que essas atividades são extremamente

enriquecedoras, tanto do ponto de vista acadêmico-profissional quanto do ponto de vista cultural. A oportunidade de conhecer diversos órgãos, tanto do Governo Federal como estaduais e as Organizações Militares, com o intuito de interagir com as autoridades civis e militares e com os servidores especializados que labutam nas respectivas áreas, é extremamente importante para os oficiais-alunos, pois permite aprofundar conhecimentos e conscientizar, de forma a possibilitar o melhor assessoramento no mais alto nível de decisão.

Finalmente, é seguro afirmar que, agora, os objetivos do Comando da Aeronáutica na área de pessoal, no que se refere à preparação e à elevação de nível dos seus valiosos recursos humanos para os futuros cargos, foram plenamente atingidos.

Marco Aurélio Clarim Pereira - Cel Av



Visita à Polícia Federal em Foz do Iguaçu



Visita à USIMINAS - Cubatão SP



Visita a National Defence University - Washington - EUA

VIAGEM DE ESTUDOS INTERNACIONAL

Em cumprimento ao estabelecido pelo Plano de Unidade Didática (PUD) da ECEMAR, os oficiais alunos do CPEA 2012 decolaram, em 28 de outubro de 2012, rumo aos Estados Unidos, mais especificamente à Andrews Air Force Base.

Na manhã do dia seguinte, 29 de outubro, inúmeras companhias aéreas como a United Airlines, American Airlines, Delta Airlines e TAM, dentre outras, anunciaram o cancelamento de alguns dos seus voos, tendo os EUA como destino ou origem, em virtude da previsão de chegada do furacão Sandy, o qual deveria atingir a costa leste americana até o final da tarde daquele mesmo dia.

Apesar dos efeitos da tormenta terem inviabilizado a realização de algumas palestras inicialmente previstas, devido à paralisação dos serviços e dos transportes públicos, por orientação preventiva do próprio governo americano, nem de longe isso prejudicou a totalidade da agenda estabelecida e, muito menos, o propósito maior dessa importante viagem de estudos.

O objetivo fundamental da missão foi avaliar os principais aspectos relacionados à política e estratégia nacionais daquele país, visando a ampliar conhecimentos no campo militar aplicáveis ao desempenho de funções de mais alto nível no âmbito, não só da Aeronáutica,



como também, do Ministério da Defesa e demais Forças Armadas.

Tivemos a oportunidade de conhecer aspectos relevantes de três importantes instituições americanas: National Defense University (NDU), Colégio Interamericano de Defesa (CID) e o Comando Sul (USSOUTHCOM), todas com características e missões peculiares, porém com abordagens comuns quanto à preparação de líderes militares e civis para melhor compreender os desafios de segurança nacional e internacional, bem como perceber a importância do desenvolvimento e da manutenção das relações de cooperação regionais, mais especificamente no âmbito das Américas.

Haverá sempre muito que estudar e avançar nessas desafiantes áreas do conhecimento militar e das relações internacionais. Todos nós devemos estar conscientes do nosso papel nesse contexto, sob pena de negligenciarmos nossa própria identidade e vocação.

Além dos conhecimentos adquiridos nas palestras realizadas, a viagem fomentou algo ainda maior no seio do grupo do CPEA 2012: o fortalecimento da amizade e a coesão de seus membros. Percebi que a solidez de nossas amizades é diretamente proporcional à construção do nosso conhecimento ao longo desse prazeroso ano.

Não poderia deixar de mencionar a importante participação dos nossos caros amigos representantes da Marinha e do Exército, que nos acompanharam nessa desafiante jornada,

enriquecendo o grupo com suas experiências profissionais, dotando-nos de uma identidade conjunta bem peculiar.

Por fim, gostaria de mencionar um provérbio africano que retrata, em sua essência plena, as potencialidades decorrentes das operações conjuntas, tão em voga nos tempos atuais:

“A união do rebanho faz o leão deitar-se com fome”

Tenham plena convicção de que todos são verdadeiros Cavaleiros do Ar e, por isso, dignos representantes do que há de melhor nas fileiras de nossas Forças, bem como da sociedade brasileira como um todo.

Foi um prazer poder desfrutar de sua amizade.

Fernando Almeida Riomar – Cel Av



Visita ao Colégio Interamericano de Defesa - Washington - EUA



Avaliação Física



Trabalhos do EARA



Trabalhos do EARA



Trabalhos do EARA



Exercício de Manobra de Crise



Exercício de Manobra de Crise



Visita ao Navio Aeródromo - SP



Visita ao Navio Aeródromo - SP



Visita ao Senado Federal - DF



Visita ao Comando da Força de Submarinos



Visita à Base Aeronaval - São Pedro da Aldeia



Confraternização



Confraternização



Confraternização



Confraternização



Confraternização



| TEMA | COMPONENTES DO GRUPO |
|---|--|
| 1 - AERONAVES REMOTAMENTE TRIPULADAS | Cel Av MAURO DE SOUZA FREITAS Cel Av ALEXANDRE KARDEC ALVES Cel Av SERGIO DE CASTRO PORTUGAL |
| 2 - INSTRUÇÃO DE VOO AFA | Cel Av FERNANDO ALMEIDA RIOMAR Cel Av AUGUSTO JOSÉ XAVIER DE LIRA Cel Av AMAURI FEIJÓ DE MELO JÚNIOR |
| 3 - POLÍTICA DE PESSOAL DA FAB | Cel Av JOSE MAURILO MACHADO DE LIMA |
| 4 - APOIO LOGÍSTICO DO COMANDO DA AERONÁUTICA | Cel Int ADALBERTO ALVES PEDROZA Cel Int JORGE GONÇALVES AMORIM Cel Int GILBERTO AGUIAR DE CAMPOS |
| 5 - PROGRAMAS DE LIDERANÇA ESCOLAS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS | CMG SYLVIO PAUL FRÓES Cel Av JOSÉ ISAIAS AUGUSTO DE CARVALHO NETO Cel Av ROBERTO TASQUETO BOLZAN |
| 6 - GRAVIDEZ EM PILOTOS E OPERACIONALIDADE DA FAB | Cel Méd MARCO ARTHUR DE MARCO RANGEL Cel Av RICARDO SILVA SOARES Cel Av MARCO AURÉLIO CLARIM PEREIRA |
| 7 - TREINAMENTO FISIOLÓGICO DOS PILOTOS DE CAÇA DA FAB | Cel Méd JOSÉ LUIZ RIBEIRO MIGUEL Cel Méd WALTER KISCHINHEVSKY Cel Méd CLAUDIO LUIZ MARCON RIBEIRO |
| 8 - INTENDÊNCIA OPERACIONAL CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS | Cel Int ROBERTO MARQUES DOS SANTOS Cel Int RICARDO AUGUSTO SAMPAIO DE SOUZA Cel Int MAURICIO AUGUSTO MARQUES SANTOS |
| 9 - ADMINISTRAÇÃO DE PRÓPRIOS NACIONAIS | Cel Int DJALMA DE OLIVEIRA SOUZA Cel Int WILSON CHAVES COSTA Cel Int MARCOS AURELIO PEREIRA SILVA |
| 10 - GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS | Cel Av GUILHERME JONAS FELICIANO Cel Av MARCELO DA SILVA GOMES Cel Av PAULO ROBERTO DE BARROS CHÃ |

| TEMA | COMPONENTES DO GRUPO |
|---|---|
| 11 - PROJEÇÃO DE PODER SOBRE A ÁFRICA | Cel Inf(EB) JOSÉ HENRIQUE DE CÁSSIO RUFFO |
| 12 - TIRO DE DESTRUIÇÃO | Cel Art(EB) RICARDO LUÍS DE ANDRADE CARDOSO |
| 13 - DOCTRINA FAB E O FX2 | Cel Av ROBERTO CEZAR SALVADO FLEURY CURADO Cel Av ANTONIO AUGUSTO BENEDETTI Cel Av LUIZ CARLOS HYPPOLITO |
| 14 - DESIGUALDADES REGIONAIS E A FAB | Cel Av JEFFERSON DE ANDRADE MELO Cel Av FERNANDO BALDINI BENEVIDES Cel Av RICARDO BARION |
| 15 - IMPLICAÇÕES DOCTRINÁRIAS EMPREGO VANT | Cel Av ELIMAR JOSÉ DE MEIRA DIAS |
| 16 - APOIO LOGÍSTICO SUPRIMENTO DE COMBUSTÍVEL DE AVIAÇÃO | Cel Av EDUARDO RIEDEL POLONIO Cel Av CARLOS RENATO DE LIMA OLIVEIRA |
| 17 - PROGRAMA ESPACIAL BRASILEIRO | Cel Av RENATO YASSUO TAMASHIRO Cel Av JOSÉ AUGUSTO FERREIRA PEREIRA |
| 18 - DEFESA DO PRÉ-SAL PELA FAB | Cel Av DÉCIO DIAS GOMES Cel Av MARCOS FERREIRA DE CARVALHO Cel Av MARCELO RODRIGUES DA SILVA |
| 19 - SOBERANIA NACIONAL E RESERVAS INDÍGENAS | Cel Av DANIEL SIMÕES DA VEIGA Cel Av JOÃO BOSCO LÚCIO DA SILVA FÉLIX |
| 20 - TRANSFERÊNCIA NEGATIVA DE TREINAMENTO NA FAB | Cel Av ROBERTH DE LEMOS |



CCEM 2012





Acredito que as palavras mais adequadas à situação estejam ligadas aos fatos mais importantes vivenciados pelos senhores ao longo deste ano, como alunos da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR).

Considero fundamental termos em mente qual é a missão da ECEMAR: capacitar oficiais-superiores para o preparo e o emprego do componente militar do Poder Aeroespacial de nosso País. Desse modo, para que a Escola pudesse cumprir sua missão atribuída, os oficiais alunos que re-

alizaram o Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM), Turma de 2012, tiveram que enfrentar uma série de desafios durante o ano letivo, tanto no campo pessoal quanto no profissional. O objetivo, ao final do curso, é que os senhores estejam aptos a ocupar os cargos de



Comandante, Chefe ou Diretor de nossas organizações militares e, em especial, compor o Estado-Maior de uma Força Aérea Numerada ou Componente. É importante ressaltar que esta última se constitui em parte fundamental de um Comando Conjunto - situação na qual nossos oficiais trabalharão ombro a ombro com os colegas da Marinha e do Exército, bem como com representantes dos demais órgãos governamentais que venham a integrar esse comando. Para que os senhores possam ter sucesso em suas futuras tarefas, a ECEMAR estimulou o estudo aprofundado de diversas disciplinas, com destaque para a Teoria do Poder Aéreo e seus autores – Douhet, Trenchard, Mitchell, Seversky, Boyd, Warden, Pape e, ainda, outros destacados pensadores militares reconhecidos mundialmente, como, por exemplo, Clausewitz. Tais conhecimentos foram consolidados por intermédio de avaliações individuais e inúmeros trabalhos em grupo. Pois, é mister que o oficial de estado-maior possua uma base sólida e ampla de conhecimentos, em especial aqueles ligados ao estudo da guerra. Tendo como objetivo a sinergia necessária para o cumprimento da missão de um estado-maior de força aérea componente, a Escola propiciou e facilitou a interação entre os componentes dos diversos quadros que compuseram o CCEM 2012 – aviadores, intendentes, infantes, engenheiros e, pela primeira vez na história de nossa Escola, do quadro de especialistas, os quais passaram a integrar o corpo discente, no corrente ano.

Tal sinergia e interação, baseada no profissionalismo e respeito mútuo, também foi buscada junto aos estabelecimentos de ensino congêneres – ECEME e EGN - por meio da realização do Exercício AZUVER. Nesse exercício, nossos oficiais alunos planejaram, coordenaram, comandaram e controlaram as ações necessárias para o adequado emprego do poder aeroespacial, em proveito de um Comando Conjunto. Juntamente com os alunos das demais escolas, trabalhando em uma situação de conflito hipotética, os senhores vivenciaram, na prática, os desafios que existem para a efetiva aplicação de ações de comando e controle (C2), durante uma operação de guerra envolvendo as três Forças Singulares, frente a um cenário repleto de incertezas – citadas como “névoa” na obra de Clausewitz; buscando sobrepujar seus oponentes racionais e atingir o estado final desejado da Campanha Militar. A necessidade de dedicação exclusiva, com elevada carga de estudos exigida durante o Curso, bem como a importância da capacitação que lhes foi fornecida são facilmente identificáveis, uma vez que todos temos consolidado o conhecimento – baseado nas análises e estudos efetuados a respeito dos recentes conflitos ocorridos no mundo. Sabemos que o eficiente emprego do Poder Aéreo tem contribuído, cada vez mais, de forma destacada para atingir a vitória nos campos de batalha modernos.

Desse modo, após esta breve retrospectiva, gostaria de congratular-me com todos os

concludentes do Curso de Comando e Estado-Maior, Turma 2012, que agora podem orgulhar-se do fato de serem profissionais do emprego do Poder Aéreo. Mais uma vez, reafirmo que foi uma honra tê-los chefiado e deixo expresso meu desejo de que sejam felizes, juntamente com suas digníssimas famílias, nas próximas comissões para as quais tenham sido designados. Que Deus os ilumine!

Marcos Cataldi – Cel Inf





| | | | |
|-----------------|--------------------------------------|-----------------|---|
| CEL INT | RICARDO MARCELINO BRAZ | TEN CEL AV | CARLOS AFONSO MESQUITA DE ARAÚJO |
| CEL AV | PAULO RICARDO LAUX | TEN CEL AV | EMERSON EDUARDO MORAES |
| CEL AV | AVELAR KONRAD HEGERMANN | TEN CEL AV | MARCELO BATISTA |
| TEN CEL INT | MARCO AURÉLIO DE SOUZA COSTA | TEN CEL AV | NILO SÉRGIO MACHADO DE AZEVEDO |
| TEN CEL INF | ROBERTO LÚCIO CORREIA | TEN CEL AV | CLAUDIO SILVA BRAGA |
| TEN CEL INT | NELSON PEDRO ROJA JUNIOR | TEN CEL AV | PAULO ROGERIO SOBRINHO |
| TEN CEL INT | ROBERTO QUINTAS RATTO | TEN CEL AV | GUILHERME PICOLO SALAZAR COSTA |
| TEN CEL INT | ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA | TEN CEL AV | NELSON CHARLES RIBEIRO DE OLIVEIRA |
| TEN CEL AV | FELIPE CRUZ VELASCO | TEN CEL AV | ALEXANDRE MENDES DE OLIVEIRA |
| TEN CEL AV | ANDERSON DE OLIVEIRA E SILVA JUNIOR | TEN CEL AV | MARCOS DA SILVA CARVALHO |
| TEN CEL INT | MARCELO TENÓRIO DE CARVALHO | TEN CEL AV | SILVIO MONTEIRO JUNIOR |
| TEN CEL INT | JOSE CARLOS SABO | TEN CEL AV | MARCELLO LOBAO SCHIAVO |
| TEN CEL ESP MET | LUIZ CARLOS DOS SANTOS FILHO | TEN CEL AV | MARCELLO CATONIO TOLENTINO |
| TEN CEL ESP MET | JAIME JOSÉ CARVALHAL GONZALES | TEN CEL AV | MARCOS TADEU BEÇA CARVALHO |
| TEN CEL ESP MET | CLEBER SOUZA CORREA | TEN CEL AV | ROSEVAL SERRADO LEITE |
| TEN CEL ESP CTA | JORGE WILSON DE AVILA FERREIRA PENNA | TEN CEL AV | MARCIO LUIZ BAHIA ALTOMAR |
| TEN CEL ESP CTA | JULIÃO CESAR DE SOUZA PEREIRA | TEN CEL INT | MARCIO VINICIUS COUTO |
| TEN CEL ESP CTA | JOSE CARLOS GOMES | TEN CEL INT | CLAUDIO DIAS DOS SANTOS |
| TEN CEL INF | CARLOS CÉSAR DROBINICHE LOMBARDI | TEN CEL AV | ANTONIO MARCOS GODOY SOARES MIONI RODRIGUES |
| TEN CEL INF | FÁBIO AUGUSTO GRINEBERG DOMINGUES | TEN CEL AV | EDUARDO ALMEIDA DA SILVA |
| TEN CEL INT | CAIO LÚCIO MONTEIRO SALES | TEN CEL AV | CLAUCO FERNANDO VIEIRA ROSSETTO |
| TEN CEL AV | RAMIRO KIRSCH PINHEIRO | TEN CEL AV | MARCUS MOREIRA DE PAIVA JUNQUEIRA |
| TEN CEL AV | ANDRE LUIS MAIA BARUFFALDI | TEN CEL AV | JOSÉ MAURO CARVALHO DA COSTA |
| TEN CEL AV | POTIGUARA VIEIRA CAMPOS | TEN CEL AV | ALEXANDRE HOFFMANN |
| TEN CEL AV | ANGELO DAMIGO TAVARES | TEN CEL AV | GLAUCIO OCTAVIANO GUERRA |
| TEN CEL AV | HELÇIO VIEIRA JUNIOR | TEN CEL AV | DANIEL PERIUS |
| TEN CEL AV | FRANCISCO VIEIRA GARONCE | TEN CEL AV | ADRIANO DO NASCIMENTO |
| TEN CEL AV | ANDRÉ LUIZ PIMENTEL URUGUAY | TEN CEL AV | LEONARDO GUEDES |
| TEN CEL AV | LUIZ GUILHERME DA SILVA MAGARÃO | TEN CEL AV | CARLOS EMMANUEL DE QUEIROZ BARBOZA |
| TEN CEL AV | SERGIO HENRIQUE GONÇALVES | TEN CEL AV | CÉLIO OTÁVIO ARAÚJO GALVÃO |
| TEN CEL AV | LEONARDO CHAVES RODRIGUES | TEN CEL AV | MARCELO AUGUSTUS DEVECHI |
| TEN CEL AV | MAX CINTRA MOREIRA | TEN CEL AV | GUSTAVO LUIS DA SILVEIRA E ELISEU |
| TEN CEL AV | ELYMAR GUIMARÃES FONSECA JUNIOR | TEN CEL AV | ADELSON NOGUEIRA DA MOTA |
| TEN CEL AV | LUIZ GUSTAVO MARTINS COUTO | TEN CEL AV | PAULO CESAR LEITE VICTOR |
| TEN CEL AV | ÉLISON MONTAGNER | TEN CEL AV | RICARDO LUIZ DANTAS DE BRITO |
| TEN CEL AV | DAMIÃO FONTENELE DOS SANTOS | TEN CEL AV | WALTER CARROCINO NETO |
| TEN CEL AV | ALEXANDRE GOMES DA SILVA | TEN CEL AV | IVAN MERIDA DE MORAIS |
| TEN CEL AV | FERNANDO DIAS COELHO CAPUANO | TEN CEL AV | ANDRE GUSTAVO FERNANDES PEÇANHA |
| TEN CEL INT | ANDRÉ LUIS OLSSON RODRIGUES | TEN CEL AV | LUIZ CLAUDIO CUNHA OTTERO |
| TEN CEL INT | ANGELO NASCIMENTO MARROSO | TEN CEL AV | ALVARO MARCELO ALEXANDRE FREIXO |
| TEN CEL INT | BALTAZAR ANTONIO BICCA DE ALENCASTRO | TEN CEL AV | ALEXANDRE NOGUEIRA DE SOUSA |
| TEN CEL INT | SAULO FERREIRA LOPES | TEN CEL AV | CESAR AUGUSTO BORBA CARDOSO |
| TEN CEL INT | FERNANDO CARDOSO VIDAL JUNIOR | TEN CEL AV | JOSIRLEY BRITO DE SOUSA |
| TEN CEL INT | MARCELO GONÇALVES LOPES | TEN CEL AV | ALESSANDRO DE OLIVEIRA ARAUJO |
| TEN CEL INT | RÔMULLO CEZAR PINTO PEREIRA | TEN CEL AV | CLEBER DOS PASSOS JORGE |
| TEN CEL INT | CARLOS ANDRÉ MARQUES | TEN CEL AV | EDER SANTARONI CORTAT |
| TEN CEL INT | MÁRCIO ROCHA MICHELE | TEN CEL AV | ALEXANDRE RUBBIOLI CORDEIRO |
| TEN CEL INT | MARCOS MANUEL FURTADO DA COSTA | TEN CEL AV | CARLOS ALBERTO PANZA SANTOS |
| TEN CEL INT | MARCOS TADEU DE OLIVEIRA MEDEIROS | TEN CEL AV | AFONSO HENRIQUE JUNQUEIRA DE ANDRADE JUNIOR |
| TEN CEL ESP COM | FRANCISCO ALMEIDA DA SILVA | TEN CEL AV | FÁBIO DA COSTA LEITE |
| TEN CEL ESP COM | WILSON DO COUTO FILHO | TEN CEL AV | EDGARDO FACIN MARQUES |
| TEN CEL ESP AV | MARCIO RODRIGUES SOARES | TEN CEL AV | GERSON APARECIDO CAVALCANTI DE OLIVEIRA |
| TEN CEL ESP AV | JOÃO CLÁUDIO PAES MONTEIRO | TEN CEL AV | ALEXANDRE GALINDO CSEH |
| TEN CEL ESP AV | JOSÉ JACKSON DE LIMA | TEN CEL AV | ELOAR ANDERSON GULMINE |
| TEN CEL ESP COM | JOSÉ EVERARDO JULIANO FERREIRA | MAJ ENG | ROGÉRIO NUNES RODRIGUES |
| TEN CEL ESP FOT | MARCO ANTONIO PIZANI DOMICIANO | MAJ ENG | FILIPE AUGUSTO CINQUE DE PROENÇA FRANCO |
| TEN CEL ESP ARM | REGINALDO PEREIRA BATISTA | TEN CEL AV | JIMMY ANDRES ENRIQUE SANDOVAL MONTENEGRO (PERU) |
| TEN CEL ESP ARM | SÉRGIO XAVIER DE LIMA | TEN CEL AV | JUAN ELPIDIO DILONÉ ZARZUELA (REP. DOMINICANA) |
| TEN CEL ESP ARM | WILSON CARLOS LOPES SILVA | TEN CEL AV | GUSTAVO ADOLFO SERRANO URDANÉTA (VENEZUELA) |
| TEN CEL INF | LUIS ALBERTO BANDEIRA D'ELLY | MAJ GUE ELETRÔN | JASON DOMINIC BURT (CANADA) |
| TEN CEL INF | CARLOS ANTONIO LEITE MACHADO | MAJ AV | CARLOS ERNESTO IBARRA CORRALES (GUATEMALA) |
| TEN CEL INT | WAGNER GOMES DE ARAÚJO | MAJ AV | ANTONIO RAFAEL ROJAS ANNETTE (VENEZUELA) |
| TEN CEL AV | MÁRCIO RODRIGUES PEREIRA | MAJ AV | DANIEL PABLO BERGARA (ARGENTINA) |
| TEN CEL AV | HIRAN EGON ZIMMERMANN | MAJ AV | RICARDO ISAIAS VILLATORO REYES (EL SALVADOR) |
| TEN CEL AV | JOSEVAL ALVES FRANCO | MAJ INF | LUIS GONZALEZ GAMBOA (REP. DOMINICANA) |
| TEN CEL AV | SILVIO LÚCIO CUNHA BASTOS | MAJ AV | WALTER ADRIAN INSAURRALDE DELGADO (PARAGUAI) |
| TEN CEL AV | ROGELIO AZEVEDO ORTIZ | | |





GRUPO ALFA

(da esquerda para a direita)

1ª LINHA

| | |
|--------------|----------|
| TCEL AV | HOFFMANN |
| TCEL AV | ROSSETTO |
| TCEL ESP ARM | XAVIER |
| CEL AV | LAUX |
| TCEL INT | ROMULLO |
| TCEL ESP COM | ALMEIDA |
| TCEL AV | GALVÃO |

2ª LINHA

| | |
|----------|------------------------|
| MAJ | INSAURRALDE - PARAGUAI |
| TCEL AV | MIONI |
| TCEL INT | VINICIUS |
| TCEL AV | FREIXO |
| TCEL AV | CARVALHO |
| TCEL INT | SANTOS |
| TCEL AV | ALTOMAR |

O Grupo Alfa, durante o CCEM 2012, foi sinônimo de participação e dedicação. Desde o primeiro momento, já na reunião de apresentação de seus integrantes, destacaram-se como principais características do grupo o comprometimento e o profissionalismo. A busca pelos melhores resultados, a perseverança nos objetivos didáticos e o compromisso com o processo de aprendizagem marcaram a vitoriosa passagem pela Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

Outro aspecto, merecedor de destacada menção, foi a interação ocorrida durante os

trabalhos de grupo, favorecendo o surgimento e a manutenção de um ambiente saudável e cordial entre os seus integrantes. O principal fruto colhido dessa experiência acadêmica foi a amizade verdadeira, forjada na intensa rotina dos bancos escolares. O companheirismo e o espírito de corpo, conceitos introduzidos no início da carreira militar, fizeram-se novamente presentes, ratificando a importância e a grandeza desses aspectos para a obtenção dos objetivos organizacionais, ressaltando o coletivo em detrimento do individual.

O Grupo A contou com a participação de

um militar da Força Aérea Paraguaia e treze militares brasileiros de diferentes quadros e especialidades. A sinergia de conhecimentos, oriunda dessa experiência diversificada, contribuiu para a consolidação dos resultados e o aprimoramento das soluções encontradas, por ocasião dos trabalhos de grupo propostos.

Cabe ressaltar, também, a valorosa atuação de todos os integrantes desta prestigiosa Escola, destacando-se o Corpo de Instrutores e a Chefia do CCEM, cuja participação foi decisiva para o sucesso dessa empreitada conjunta, mitigando as dificuldades e proporcionando meios para a superação dos obstáculos curriculares.





GRUPO BRAVO

(da esquerda para a direita)

1ª LINHA

| | |
|----------|---------|
| TCEL AV | CAPUANO |
| TCEL AV | MAX |
| TCEL AV | ADELSON |
| TCEL AV | URUGUAY |
| TCEL AV | MAGARÃO |
| TCEL INT | ARAUJO |
| TCEL INT | CARLOS |

2ª LINHA

| | |
|--------------|--------------|
| TCEL AV | FACIN |
| TCEL AV | GUSTAVO LUIS |
| TCEL INT | JOSE CARLOS |
| CEL AV | KONRAD |
| TCEL INT | GRINEBERG |
| TCEL ESP COM | EVERARDO |

No início, éramos 14 oficiais alunos, alguns poucos se conheciam, outros sequer haviam se falado. O tempo foi passando. Com o tempo, vieram a amizade e o espírito de camaradagem, que tomaram conta do glorioso Grupo B.

E essa pequena estada na ECEMAR, aliada aos trabalhos realizados em conjunto, fizeram desse amontoado de amigos um grupo coeso e harmônico, afastando a letargia e a dispersão do nosso meio.

Mas por que isso ocorreu? A Escola acertou em cheio ao conseguir agrupar pessoas das mais variadas experiências, reunindo criatividade e inteligência, o que acabou colaborando com esse sucesso. A jornada e missão foram coroadas com a merecida formatura e o sentimento de dever cumprido. Afinal, todos nós tínhamos o mesmo objetivo.

Trabalhamos, estudamos, discutimos, planejamos, demos risadas, trocamos ideias e

vivências. Que ano inesquecível tivemos em 2012!

E essa amizade conquistada não pode se apagar com o tempo, onde quer que estejamos. Epa, epa, epa! Não nos esqueçamos do nosso lema e do nosso amigo do peito, sempre disposto a uma palavra amiga e a aconselhamentos. Siga em frente, pois o Grupo B jamais esquecerá de você, amigão!





GRUPO CHARLIE

(da esquerda para a direita)

1ª LINHA

| | |
|--------------|---------------------|
| TCEL AV | PERIUS |
| MAJ AV | BERGARA – ARGENTINA |
| TCEL INT | ROJA |
| TCEL AV | VELASCO |
| TCEL ESP MET | GONZALES |
| TCEL AV | GULMINE |

2ª LINHA

| | |
|-------------|--------------|
| TCEL INF | MACHADO |
| TCEL INT | MÁRCIO ROCHA |
| TCEL INT | MARROSO |
| TCEL ESP AV | MÁRCIO |
| TCEL AV | LEONARDO |
| TCEL AV | DEVECHI |

A amizade consegue ser tão complexa...
Deixa uns desanimados, outros bem felizes...
É a alimentação dos fracos
É o reino dos fortes

Faz-nos cometer erros
Os fracos deixam se ir abaixo
Os fortes erguem sempre a cabeça
Os assim assumem-nos

Sem pensar conquistamos
O mundo geral

E construímos o nosso pequeno lugar
Deixando brilhar cada estrela

Estrelas...
Um grupo seletos sem fraquezas

E sempre presentes em qualquer parte

Os donos da Amizade...





GRUPO DELTA

(da esquerda para a direita)

1ª LINHA

| | |
|--------------|-------------|
| TCEL ESP CTA | AVILA |
| TCEL ESP ARM | WILSON |
| TCEL AV | EMERSON |
| TCEL AV | FÁBIO LEITE |
| TCEL AV | FONSECA |

2ª LINHA

| | |
|----------|-----------------|
| TCEL AV | CAVALCANTI |
| TCEL AV | AFONSO HENRIQUE |
| TCEL INT | ALEXANDRE |
| TCEL AV | ADRIANO |
| TCEL AV | ANDERSON |
| TCEL AV | TOLENTINO |

Durante o ano corrente, o Grupo Delta confirmou a seus integrantes a expectativa de reencontrar antigos amigos e de iniciar novas amizades. Mais uma vez, uma movimentação – agora, porém, para retornar aos bancos escolares. Aqui reunidos, oficiais oriundos dos mais diferentes setores da Força Aérea Brasileira, cada qual com vasta experiência em suas áreas, percebemos que ainda havia muito para aprender.

A rotina do Curso de Comando e Estado-Maior 2012 em pouco tempo mostrou o ritmo de batalha aos oficiais alunos. Os desafios

apresentaram-se na forma do artigo científico, das avaliações, dos trabalhos em grupo e nos exercícios simulados de Processo de Planejamento de Comando – Urano, Homero, Athena e AZUVER –, este último realizado em conjunto com nossos colegas da ECEME e da EGN.

Diversidade de especializações, experiências de vida, encaloradas discussões e defesas entusiasmadas de pontos de vista permitiram que cada integrante do Grupo Delta obtivesse um crescimento profissional e pessoal, contribuindo com a Escola na formação final.

A dedicação do corpo docente, a amizade, o espírito de corpo, o senso de otimismo, a capacidade de superação e a solidariedade dos integrantes do Grupo Delta colaboraram para atenuar o esforço individual em direção ao objetivo, de modo que cada um de nós lograsse o êxito esperado.

A todos os que se esforçaram para a construção de nosso sucesso, em especial aos nossos familiares, o muito obrigado dos amigos do Grupo Delta.





GRUPO ECHO

(da esquerda para a direita)

1ª LINHA

| | |
|-------------|------------|
| TCEL AV | MARCUS |
| TCEL ESP AV | CLÁUDIO |
| TCEL AV | JOSIRLEY |
| TCEL INT | QUINTAS |
| TCEL INT | ALENCASTRO |
| TCEL AV | BRAGA |

2ª LINHA

| | |
|--------------|-----------------|
| TCEL ESP COM | COUTO |
| TCEL AV | NELSON |
| TCEL AV | SILVIO |
| MAJ INF | GONZÁLEZ – REP. |
| DOMINICANA | |
| TCEL AV | RAMIRO |
| TCEL AV | MÁRCIO |
| TCEL AV | VICTOR |

Na geografia dos relacionamentos, cada um dispõe apenas de seu espaço essencial. Porém, a história humana é basicamente uma narrativa de pessoas que trabalharam juntas para explorar, conhecer e conquistar. Permitam-nos, portanto, contar um pouco da história de nosso grupo, formado no início do ano para a realização de tarefas escolares, em complemento às aulas expositivas. O Grupo Eco contou com a participação de doze militares brasileiros de diferentes quadros e um militar da República Dominicana, que buscou, a todo momento, transpor a sua timidez involuntária e uma tordesilhas idiomática para

amalgamar-se espontaneamente ao grupo.

No comportamento da equipe, destacamos sempre a pluralidade das opiniões e a predisposição colaborativa de todos os membros, para a busca do consenso salutar e harmonioso, sem jamais esterilizar as iniciativas individuais que sugerissem o sucesso de uma empreitada conjunta. Na complexidade das metas estabelecidas, associada ao seu exíguo aprazamento, coube-nos o fracionamento das atividades, sem nos dissociarmos do espírito cooperativo, por isso nos reuníamos sistematicamente para as deliberações intermediárias, ocasiões em que

desenvolvíamos, acima de tudo, nossas próprias aptidões coletivas.

Sempre inclinado a encontrar, na hora da discórdia, o ponto de equilíbrio que restituiu a harmonia aos ambientes agitados, cada integrante do Grupo Eco soube depurar, de sua vasta experiência particular, a inteligência interpessoal necessária ao bom entendimento e principal fiadora das sábias decisões coletivas.

Assim, nos acamaradamos ao longo de tantos meses e chegamos ao fim dessa extensa jornada com a consciência do dever cumprido e com a certeza de que saímos melhores e mais confiantes do que antes.





Vinte e sete de fevereiro de 2012 foi um dia quente e úmido, típico do verão carioca. Naquela manhã, diferentemente dos compromissos habituais dos últimos anos, da correria a que a rotina normalmente nos submete, voltávamos aos bancos escolares.

Era um misto de tensão e ansiedade que nos proporcionavam certo desconforto, característico das situações de mudança, em que o desconhecido está à nossa frente. Afinal, só o fato de pensar em passar oito horas sentado em um auditório, assistindo a aulas, palestras e apresentações de toda a sorte de assuntos, já nos fazia sentir calafrios. Por outro lado – e ainda bem que existe esse “*outro lado*” – seria dada a oportunidade a todos nós rever companheiros de turma, contemporâneos de Barbacena e da Academia, que há muito tempo não víamos. Seria um reencontro com alguns amigos de

longa data, quem sabe uma boa oportunidade de expandir conhecimentos, tanto intelectuais, quanto pessoais.

Depois de chegar à Escola e receber a enxurrada de informações referentes ao curso que se apresentava, fomos divididos, logo na primeira semana, em grupos de trabalho, que nos acompanhariam por todo o ano. Mais intensamente no primeiro semestre, é claro, mas mesmo assim, o grupo que nos reuniria em todas as seções de educação física. No nosso caso, o Grupo Fox.

O primeiro dia de reunião no grupo foi de apresentações. Revimos alguns colegas, reconhecemos outros, fomos apresentados aos de mais companheiros. É sempre bom fazer novas amizades, falar um pouco da nossa trajetória, mas ficava o pensamento, a dúvida: *como seria conviver um ano com pessoas tão diferentes?*

GRUPO FOX

(da esquerda para a direita)

1ª LINHA

TCEL AV AFONSO
TCEL INT VIDAL
TCEL AV SOBRINHO
TCEL INT TENÓRIO
TCEL AV FRANCO
TCEL AV SILVA

2ª LINHA

TCEL AV SERRANO – VENEZUELA
TCEL AV BARUFFALDI
TCEL ESP MET CLEBER
TCEL INF D'ELLT
TCEL AV NILO
TCEL AV BATISTA
TCEL AV SALAZAR

A resposta veio com o tempo, com cada trabalho que recebíamos. O grupo era tranquilo por natureza, às vezes até demais... Os trabalhos foram sendo feitos de forma serena, com a ajuda de todos, que de forma quase natural, passavam a tomar conhecimento do que fazer, para, em seguida, distribuir ou dividir as tarefas e funções. Essa parte fluía bem, porém, como nem tudo são flores, na hora de escolher o apresentador, era aquele “empurra-empurra”. *Foi divertido...*

Outra característica marcante do Grupo Fox era a sorte que tínhamos, afinal, quase nunca éramos sorteados para as apresentações, o que nos poupou das considerações nem sempre agradáveis da turma.

Ab o Grupo Fox... vamos sentir saudade das brincadeiras, das “pilhas” de sempre, das situações engraçadas em que nos colocávamos, do velho e bom: Chega ao local da solenidade!!!

Só quem foi do Fox saberá o significado dessa expressão. Por mais que tenhamos reclamado e esbravejado, agora que chegamos ao final de mais uma jornada acadêmica, fica a lembrança boa dos momentos que vivemos em 2012. Forte abraço a todos e que Deus nos abençoe sempre.





GRUPO GOLF

(da esquerda para a direita)

1ª LINHA

| | |
|--------------|------------|
| TCEL AV | GUERRA |
| TCEL INT | M. SALES |
| TCEL ESP CTA | JULIO |
| TCEL AV | CARRICINO |
| TCEL AV | ZIMMERMANN |
| TCEL AV | ALMEIDA |
| TCEL INT | MARCELO |

2ª LINHA

| | |
|-------------|--------------------|
| TCEL AV | OTTERO |
| TCEL AV | POTIGUARA |
| TCEL INF | CORREIA |
| MAJ AV | IBARRA – GUATEMALA |
| TCEL ESP AV | JACKSON |
| TCEL AV | CSEH |

De nossa vida, levamos as boas lembranças, e, dos melhores momentos, guardamos a boa saudade. Assim, antes mesmo de terminarem as atividades acadêmicas, o Grupo Golf já nos instigava a nostalgia, que só é genuína naqueles que têm a certeza da missão bem cumprida. A esse sentimento, somou-se a honra de termos nos reunido no lendário Campos dos Afonsos, Berço da Aviação Militar Brasileira, coincidentemente no ano de seu centenário, com o nobre propósito de vencermos mais uma etapa de nossa carreira, ao realizarmos o Curso de Comando e Estado-Maior, habilitando-nos

para voos mais longos e de projeções mais desafiadoras.

O Grupo Golf contou com a participação de treze militares brasileiros dos mais diversos quadros e de um oficial da República da Guatemala, mesclando experiências profissionais variadas na salutar alquimia que nos permite uma interação única, vivificante e altamente construtiva. A sinergia resultante dessa união logo rendeu frutos, e as evidentes demonstrações de camaradagem, respeito mútuo e profissionalismo tornaram-se parte do nosso cotidiano.

Outra importante marca registrada de nosso grupo foram as expressões FOCO e

VELOCIDADE, que balizaram todas as nossas atividades acadêmicas complementares às instruções programadas. Tanto nos documentos exigidos, quanto nas apresentações ao restante da turma, o grupo não se descuidou do dístico representativo de nossa imaginária bandeira, chancelando nossa singular atuação com o selo da qualidade, que nos tornou ímpares perante uma coletividade de primeira grandeza.

Findo o ano letivo, despedimo-nos da ECEMAR, expressando nossa sincera gratidão a todo o efetivo desta organização, em especial aos instrutores, que tanto se dedicaram para que atingíssemos o estado de excelência esperado dos futuros líderes de nossa Força.





GRUPO HOTEL

(da esquerda para a direita)

1ª LINHA

TCEL AV
TCEL INT
TCEL AV
TCEL AV
MAJ ENG
TCEL AV

ROSEVAL
FURTADO
ANGELO
BORBA
ROGÉRIO NUNES
NOGUEIRA

2ª LINHA

TCEL AV
TCEL AV
TCEL ESP MET
TCEL AV
TCEL INT
TCEL AV
TCEL AV

CLEBER
QUEIROZ
SANTOS FILHO
SCHIAVO
MARCOS TADEU
SANDOVAL – PERU
A. MENDES

Ao chegarmos, um misto de experiências e origens diversificadas juntou-se à alegria do reencontro de companheiros que há muito não se viam, além das expectativas de se conhecer os “novos amigos” – oito aviadores, dois intendentes, um especialista, um engenheiro e um oficial de nações amigas do Peru - que formaram o Grupo Hotel. Esse

foi o nosso primeiro grupo de trabalho. A convivência, por mais diversa a origem de cada um, foi a melhor possível. Harmoniosa, solidária e visando cumprir em sua plenitude os objetivos estabelecidos pela Escola.

Talvez esse primeiro grupo de trabalho seja o mais lembrado após a formatura, principalmente por ter sido nele que se expuseram as frases iniciais do tipo “sou proveniente do Esquadrão...”, do

Norte do Brasil, contrastando com o sotaque puxado do oficial paulista, carregado no “R” ou com o sotaque “abrasileirado” do peruano. Neste grupo se juntaram as ideias iniciais, ocorreram as dúvidas mais incipientes e foram transformados em sinergia os anseios de cada um. Parabéns, amigos, pela camaradagem e pelo espírito de amizade demonstrado durante todo tempo reunido!





GRUPO INDIA

(da esquerda para a direita)

1ª LINHA

TCEL INT
TCEL AV
MAJ GUERRA ELET
TCEL INT
TCEL AV
TCEL ESP ARM
MAJ ENG

SAULO
PEÇANHA
BURT – CANADÁ
SOUZA
COUTO
REGINALDO
FILIPE

2ª LINHA

MAJ AV
TCEL ESP FOT
TCEL AV
TCEL AV
TCEL AV
TCEL AV
TCEL AV

BEÇA
PIZANI
LEONARDO
HÉLCIO
LÚCIO
IVAN
ALESSANDRO

Durante o ano de 2012, um grupo, inicialmente heterogêneo, trabalhou arduamente na busca da discussão e do consenso em prol da ampliação e da distribuição do conhecimento recebido no Curso de Estado-Maior.

Os vários quadros e as várias especialidades, dominados pelos militares do Grupo I, inclusive

com o apoio de oficiais estrangeiros, fizeram com que a troca de informações fosse constante e contribuísse para a harmonia e interação final da equipe.

O alto grau de profissionalismo e a sinergia, características presentes no Grupo durante todos os trabalhos realizados, formaram a sólida base que apoiou a busca dos objetivos traçados nas

conversas iniciais, quando do nascimento desta equipe tão coesa.

Com certeza, ao final desta jornada, o Grupo está preparado para novos desafios na Força Aérea Brasileira e no Ministério da Defesa, buscando contribuir de forma proativa para o desenvolvimento da nação brasileira.





GRUPO JULIET

(da esquerda para a direita)

1ª LINHA

TCEL AV
DOMINICANA
TCEL INT
CEL INT
TCEL AV
TCEL AV
TCEL AV

DILONÉ – REP.

ANDRÉ
BRAZ
MONTAGNER
SANTARONI
HENRIQUE

2ª LINHA

TCEL AV
TCEL AV
TCEL INF
TCEL AV
TCEL AV
TCEL ESP CTA

PANZA
FONTENELE
LOMBARDI
GARONCE
GOMES DA SILVA
CARLOS GOMES

Em pleno verão de 2012, ao típico calor do lendário Campo dos Afonsos, tivemos a oportunidade de reunir o Grupo Juliet pela primeira vez. Uma heterogênea equipe de bandeirantes audazes do azul, formada por oficiais oriundos de diversos segmentos da nossa Força Aérea, deu início a uma desafiadora jornada. Estávamos cheios de expectativas e com muita determinação. No fundo de nossas consciências, ouvíamos o chamado: “Vamos filhos altivos dos ares, nosso voo ousado alçar”.

Muitos foram os desafios. As barreiras, propositalmente impostas pelo processo pedagógico, fizeram-nos fortalecer os laços de companheirismo e apurar o conhecimento acadêmico. Cada um, com suas limitações, apoiado pelo forte sentimento de união do grupo, pôde se superar e evoluir. Não raros foram os momentos em que “às estrelas de noite subimos para orar ao Cruzeiro do Sul”.

É com muita satisfação que chegamos ao final desse processo, onde pudemos constatar que construímos verdadeiramente uma

comunidade de ensino e aprendizagem centrada no conhecimento. Sentimo-nos prontos para seguir cumprindo nossas funções de Oficiais de Estado-Maior. Afinal, “se explode o corisco no espaço ou a metralha, na guerra rugir”, nós, que somos “os Cavaleiros do século do aço, não nos faz o perigo fugir”.

Sem dúvida, um dos maiores ensinamentos que daqui levamos é que o Brasil investiu em cada um de nós, pois tem a certeza de que seremos capazes de defendê-lo sempre. Afinal, “não importa a tocaia da morte, pois que a Pátria, dos céus, o altar, sempre erguemos de ânimo forte, o holocausto da vida a voar”.
Avante Grupo J!!!





Argentina
Canadá
El salvador
Guatemala
Paraguai
Peru
Republica dominicana
Republica dominicana
Venezuela
Venezuela

Maj Av Bergara
Maj Guer Eletrônica Burt
Maj Av Villatoro
Maj Av Ibarra
Maj Av Insaurralde
Ten Cel Av Sandoval
Maj Inf González
Ten Cel Av Diloné
Ten Cel Av Serrano
Maj Av A. Rojas





Argentina

Além dos conhecimentos militares obtidos, a passagem pelo CCEM trouxe para mim algo muito mais importante, que são os laços de amizade com um grupo de camaradas profissionais da aeronáutica brasileira, que com certeza é o que dá continuidade à excelente relação existente entre nossas Forças Aéreas.

Sinceramente desejo agradecer a todo o pessoal da ECEMAR, particularmente aos instrutores por o empenho e profissionalismo manifestado em seu labor, também a minha família pelo seu permanente apoio e em especial aos colegas da turma CCEM 2012 por sua boa onda e apreço.

Em breve, estaremos retornando para a Argentina, mas vamos fazê-lo cheios de boas lembranças desta cidade maravilhosa e deste país irmão que nos hospedou gentilmente e nos fez sentir como em nossa casa.

Muito obrigado!

Maj Av Daniel Pablo Bergara



Canadá

Gostaria de agradecer em primeiro lugar a Força Aérea Brasileira por sua hospitalidade durante a minha estadia no Brasil e minha participação no CCEM 2012. Especificamente, eu gostaria de agradecer ao Ten Cel Araújo, Almeida e Couto por me ajudar fora da ECEMAR e fazendo-me sentir em casa, mesmo quando tão longe.

Como sempre, eu gostaria de agradecer aos meus filhos pela paciência e compreensão como, mais uma vez, o meu trabalho me levou para longe deles por um ano.

Finalmente, meus agradecimentos vão para ECEMAR, uma organização profissional em todos os níveis. Obrigado!

Maj Guerra Eletrônica Jason Dominic Burt



El Salvador

A minha especial gratidão a Deus, Todo-Poderoso, por Sua graça, proteção e orientação sobre mim e minha família, durante o Curso.

Gostaria, também, de agradecer ao Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas de El Salvador, pela minha nomeação para participar do CCEM 2012 na ECEMAR. Meu agradecimento especial vai para minha família, por suas orações e pelo apoio incondicional diante minha carreira profissional.

Meu reconhecimento e gratidão ao efetivo da ECEMAR pelo curso que foi ministrado com sucesso.

Dirijo, da mesma forma, minha gratidão aos participantes do CCEM 2012, em particular ao Grupo “Bravo”, pela atmosfera de amizade que existiu ao longo do Curso.

Ao simpático e acolhedor povo brasileiro, sua inigualável hospitalidade é muito apreciada. Finalmente, gostaria de agradecer sinceramente a minha querida esposa, Jennifer Castellón, e meu pequeno filho, Ricardo André, por suas orações e compreensão diante da minha ausência.

Brasil, [...Grande por la propia naturaleza...].....Dios te bendiga!

Maj Av Ricardo Isaias Villatoro Reyes





Guatemala

Ao finalizar o curso de Estado-Maior é momento de reflexão e partir em busca de novos horizontes que me permitam alcançar o propósito de minha vida.

Quero que as palavras de agradecimento sejam dirigidas em primeiro lugar a Deus, por haver-me dado o privilégio de estudar em um país tão maravilhoso, conhecer gente muito especial e onde, graças aos instrutores, adquiri muitos conhecimentos. Agradeço ainda à turma CCEM 2012, pelo apoio incondicional que me brindou durante tudo o ano e a cada uma das pessoas que contribuíram para que pudera superar este novo desafio.

Agradeço também à Força Aérea Brasileira pela oportunidade de integrar-me a tão distinta casa de estudos, a ECEMAR, de onde levo lembranças e experiências inesquecíveis, permitindo-me subir a uma maior escala na minha carreira militar, o que contribuirá, não somente à instituição a qual pertencço, a gloriosa Força Aérea Guatemalteca, mas também à minha vida pessoal.

Muito Obrigado.

Maj Av Carlos Ernesto Ibarra Corrales



Paraguai

Bem disse o Rei Salomão, o homem mais sábio do mundo: “Acima de tudo, adquira conhecimento, porque ele vale mais do que o ouro e a prata”. Neste sentido, hoje posso dizer que a ECEMAR, como Casa de Estudos, contribuiu decisivamente para a expansão do meu horizonte de conhecimentos profissionais.

E ao final desta jornada, estou convencido de que minha meta não poderia ser alcançada sem a cobertura do Criador, presente em todos os momentos, nem tampouco sem o apoio constante da minha família, a qual agradeço por ter deixado de lado suas raízes, a fim de manter a unidade familiar.

Ademais, o CCEM me deu a oportunidade de fazer grandes amigos, dentre os alunos e instrutores, aos quais agradeço pelo apoio constante.

Assim sendo, findo este estágio profissional, tenho a certeza de que os laços de amizade entre nossas nações estão, a cada dia, mais fortalecidos, em prol de uma região mais unida e sólida.

Maj Av Walter Adrian Insaurralde Delgado



Peru

Desejo agradecer a Deus pela oportunidade de ter estado aqui durante este ano estudando e capacitando-me profissionalmente para ser a cada dia melhor; à Força Aérea Brasileira e a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR) pelos conhecimentos e experiências profissionais que recebi durante este período e; ao apoio e compreensão de minha família, porque sem eles não teria sido possível finalizar este ano com sucesso, chegamos três e voltamos quatro, pois nasceu minha filha Christina.

Parece que foi ontem quando cheguei ao Brasil para realizar o Curso de Estado-Maior de Aeronáutica (CCEM), o tempo avança inexoravelmente muito rápido e quando apreciamos o vivido nos deixa inesquecíveis momentos que nos acompanham sempre. Voltarei para Peru com boas lembranças deste belo país irmão.

Compartilhar com meus amigos da turma CCEM 2012 o dia a dia forjou grandes amizades que não esquecerei, agradeço aos instrutores pelos conhecimentos compartilhados, o nível acadêmico desenvolvido pela ECEMAR permitiu aumentar minhas capacidades e habilidades profissionais que serão utilizadas em benefício da Força Aérea do Peru, encerro este ano acadêmico com grande satisfação por ter atingido minhas expectativas do CCEM. - *Ten Cel Av Jimmy Andres Enrique Sandoval Montenegro*





República Dominicana

Primeiramente, agradeço a Deus pelo privilégio e pela grande oportunidade de realizar o Curso de Comando e Estado-Maior na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), sediada na Universidade da Força Aérea (UNIFA) da República Federativa do Brasil. Agradeço também a minha amada família, porque, graças ao apoio e compreensão pelos meus momentos de ausência, sempre me deram palavras de conforto, encorajamento e, sobretudo, motivação, que foram marcantes ao longo desta jornada acadêmica nesta seleta Escola.

Assim sendo, em que pese os momentos difíceis deste ano de estudo, concluí com efetividade o aludido Curso em que recebi relevantes conhecimentos que engrandeceram minha formação militar, e contribuirão para a Força Aérea Dominicana.

Para mim foi uma grande honra compartilhar grandes experiências com excelentes instrutores e colegas de turma do CCEM 2012, aos quais sou eternamente agradecido pela dedicação, esforço, amizade, união, solidariedade, alegria e, sobretudo, o grande profissionalismo externado durante o transcurso deste ano letivo.

Muito obrigado!

Maj Infantaria Luis González Gamboa



República Dominicana

Meus infinitos agradecimentos à FAB pela oportunidade que me foi dada para realizar o CCEM, em razão a que trouxe um sem número de avanços e mudanças positivas em minha vida, tanto no plano profissional, pessoal e sobretudo

no espiritual. Sinto-me mais que satisfeito pelo trato distinto dado pelo Comandante da Escola, o Brigadeiro do Ar Milker Figueiredo, bem como também pelo Chefe do Curso, o Coronel de Infantaria Cataldi e além dessa realidade nunca esquecerei o exemplo de liderança que eles representam no desempenho de suas funções.

Agradeço à turma CCEM 2012 sua acolhida e pela integração que teve lugar entre eles e os Oficiais ONAS, mostrando sempre seu alto nível de profissionalismo, a disposição para colaborar e sua sensibilidade ao se identificar conosco nas diferentes situações que se nos têm apresentado durante nosso dia a dia na UNIFA.

Levo em meu coração um agradecimento muito especial para a Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra em Sulacap, Rio de Janeiro, por acolher-me como parte da mesma, interagir com minha família e sobretudo por me guiar para o único Caminho que traz consigo a verdade, a esperança e a completa felicidade, nosso Senhor Jesus.

A ti Brasil, te reconheço como minha segunda pátria, já que em teus solos voltei a nascer no momento em que aceite a Deus em meu coração. Muito obrigado por tudo o que tens feito por mim e minha família. Que Deus te abençoe e derrame bem-estar sobre todos os teus!

Ten Cel Av Juan Elpidio Diloné Zarzuela





Venezuela

Antes de tudo, eu quero agradecer a Deus pela oportunidade que ele me deu para fazer o Curso de Estado de Estado Maior na Força Aérea deste maravilhoso país, Brasil, acompanhado por 124 novos amigos brasileiros, além de oito colegas das nações amigas: Argentina, Canadá, El Salvador, Guatemala, Paraguai, Peru e República Dominicana.

Para o meu país, Venezuela, sua Força Aérea e, especialmente, para mim, é uma grande satisfação ter sido preparado e treinado na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, integrado por uma equipe de oficiais e civis comprometidos com a missão de treinar ao Oficial para exercer as funções de alta assessoria

no Estado Mayor e como um futuro Comandante da Força Aérea.

Os futuros desafios a serem enfrentados pelas Forças Armadas do nossos países, exigem que o Oficial esteja preparado na arte da guerra e na condução dos homens e mulheres, a fim de garantir a segurança nacional e a defesa dos interesses do Estado. Neste âmbito, estou orgulhoso de ser parte da turma CCEM 2012 e de ter me preparado e recebido as competências de Estado Maior para o bem do meu país.

Obrigado irmãos brasileiros, Obrigado Força Aérea Brasileira, Obrigado pessoal da ECEMAR. Venezuela é também a sua casa.

Ten Cel Av Gustavo Adolfo Serrano Urdaneta



Venezuela

Quero expressar um profundo agradecimento à República Federativa do Brasil, e a sua Força Aérea em a representação da Escola de Comando e Estado Maior Aeronáutico pelos conhecimentos e doutrinas transmitidas durante o curso dado. Levo-me um alto conceito dos standartes e normas que devem reger minha ação como oficial de um Estado Maior, baseado nos ensinamentos recebidos.

Agradeço aos instrutores e colegas, pela aprendizagem e vivências durante este período.

Maj Av Antonio Rafael Rojas Annette



Entre os dias 6 e 12 de maio, os oficiais alunos do Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica 2012 (CCEM), da ECEMAR realizaram a viagem de estudos prevista para este ano letivo.

Brasília, Anápolis e Manaus foram as cidades visitadas pela comitiva composta por 124 alunos, 7 instrutores e chefiada pelo Exmo. Sr. Brig Ar Roverson William Milker Figueiredo, Comandante da ECEMAR.

O objetivo foi identificar a importância dos planos e projetos em desenvolvimento nas organizações visitadas para o preparo e o emprego da Força Aérea.

Na Capital Federal, a comitiva visitou as instalações do Comando da Aeronáutica, onde foram apresentadas atualidades das áreas de segurança de voo (CENIPA), operações aéreas (COMGAR), defesa aeroespacial (COMDABRA) e relações institucionais (ASPAER).

Em Anápolis, berço da defesa aérea brasileira, foram visitadas as modernas instalações das Unidades Aéreas, que hoje operam as aeronaves Mirage 2000 (1º GDA) e EMBRAER 145, versões E-99 e R-99 (2º/6º GAV), além do laboratório de calibragem para o radar de abertura sintética, única instalação dessa natureza no mundo, fora da Suécia, onde são produzidos os radares empregados pela FAB.

Já em Manaus, enquanto ocorria a Operação Ágata 4, a comitiva foi levada a conhecer as características da região através de apresentações das autoridades aeronáuticas locais (COMAR VII, CINDACTA IV, 1º/4º GAV e GAAAD) e dos integrantes do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), além de visitar outras Unidades Aéreas sediadas (1º/9ºGAV e 7º/8ºGAV).

Ao término de uma semana, tendo percorrido mais de 5.700 km, os alunos do CCEM 2012 puderam alcançar uma melhor percepção da realidade nacional, compreendendo a importância da Força Aérea Brasileira para a integração e o contínuo desenvolvimento do país.





Visita ao GAAv em Manaus



Visita à aeronave Mirage-2000 em Anápolis



Almoço com Oficiais Gerais no Clube da Aeronáutica em Brasília



Apresentação da aeronave C-105 em Manaus



Visita às instalações do 2/6ª GAv - Anápolis - GO



Visita ao Hangar de manutenção de aeronaves - Anápolis



Palestra do CENIPA



Entre os dias 23 e 29 de setembro, oficiais alunos e instrutores do Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (CCEM-2012), da ECEMAR, realizaram a Viagem Internacional de estudos prevista para este ano letivo.

Os 123 alunos, divididos em dois grupos, realizaram circuitos distintos. Os integrantes do circuito Sul visitaram organizações militares no Chile e na Argentina, enquanto os integrantes do circuito Norte conheceram a Colômbia e o Equador. As comitivas do circuito Sul e Norte foram chefiadas, respectivamente, pelo Exmo. Sr. Maj Brig Ar Dirceu Tondolo Nôro, Vice-

Diretor de Ensino da Aeronáutica, e pelo Exmo. Sr. Brig Ar Roverson William Milker Figueiredo, Comandante da ECEMAR.

A viagem internacional de estudos teve como objetivo distinguir o papel das Organizações Militares das Nações Amigas visitadas no preparo e emprego da Força Aérea de seus países, bem como compreender a importância das organizações visitadas no contexto internacional. Com esse enfoque, foram visitadas as Escolas de Guerra Aérea bem como seus respectivos Centros de Pós-Formação. Nas diversas palestras, alunos e instrutores puderam

compreender as estruturas das organizações, dos sistemas de Ensino Militar, da Defesa Aérea, bem como o de Comando e Controle, e o respectivo emprego operacional das instituições visitadas.

Esta viagem de estudos representa uma importante contribuição profissional para os oficiais alunos da ECEMAR, permitindo compreender o desenvolvimento de planos e projetos, bem como as particularidades de outras Forças Aéreas. Este evento aprimora a percepção do cenário geopolítico da América do Sul e, conseqüentemente, prepara-os para o exercício de suas futuras funções.



Embarque das comitivas para o circuito Norte e Sul na Base Aérea do Galeão





Agradecimento na Escola Superior de Guerra Aérea da Argentina



Comitiva do circuito Sul no Centro Educativo das Forças Armadas Argentinas



Entrada do auditório do Centro Educativo das Forças Armadas Argentinas



Comitiva do circuito Sul no Centro Educativo das Forças Armadas Argentinas



Salão histórico do Centro Educativo das Forças Armadas Argentinas





Palestra na Academia de Guerra Aérea do Chile



Agradecimento à Força Aérea Chilena



Briefing na Oficina Nacional de Emergência do Chile



Almoço de despedida oferecido pela Força Aérea chilena



Escola de Guerra Aérea do Chile





Palestra na ESDEGUE Escola de Guerra das Forças Armadas da Colômbia



Palestra na ESDEGUE Escola de Guerra das Forças Armadas da Colômbia



Agradecimento no CAMAN Comando Aéreo de Manutenção da Colômbia



Assinatura do Livro Histórico da ESDEGUE Escola de Guerra das Forças Armadas da Colômbia



Visita ao Centro de Comando e Controle da Força Aérea da Colômbia





Palestra na Academia de Guerra Aérea do Equador



Agradecimento ao Adido Aeronáutico no Equador



Palestra na Academia de Guerra Aérea do Equador



Recepção no COMACO - Comando Conjunto das Forças Armadas Equatorianas



Palestra na Academia de Guerra Aérea do Equador



Recepção no COMACO - Comando Conjunto das Forças Armadas Equatorianas



Visita à Academia de Guerra Aérea do Equador



Em uma oportunidade única de integrar os oficiais das três Forças, disseminando conhecimento, nivelando doutrinas e aperfeiçoando os procedimentos para a coordenação e o controle de operações militares de forma combinada, teve início na manhã do dia 8 de outubro, no auditório Almirante Tamandaré, na Escola de Guerra Naval, o Exercício AZUVER 2012.

A cerimônia, presidida pelo Diretor da Escola de Guerra Naval, o Contra-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros, contou com a presença do Comandante da ECEMAR, Brigadeiro do Ar Roverson Willian Milker Figueiredo e cerca de 360 alunos e instrutores dos cursos de Comando e Estado-Maior das três Forças Armadas.

O Exercício AZUVER é um jogo de guerra simulado, de dupla ação, criado em 1990. Seu objetivo é aplicar todos os conhecimentos assimilados durante o curso de Estado-Maior, sobre o preparo e emprego das Forças Armadas, em uma estrutura de Comando Combinado.

Supervisionado pelo Estado-Maior de Defesa, o AZUVER dividiu os alunos das três Escolas (EGN, ECEME e ECEMAR) em dois partidos, o Azul e o Vermelho, com suas respectivas Forças Armadas. Cada equipe foi composta de oficiais da Marinha, Exército e Aeronáutica, que interagiram, trabalhando para atingir a vitória em um conflito simulado entre dois países.

A campanha foi desenvolvida por meio de um software que gerenciou o desenrolar das

ações realizadas por cada país, fez a interação e avaliou os resultados obtidos, a fim de determinar o desfecho do exercício simulado.

O AZUVER foi o coroamento dos cursos de Comando e Estado-Maior e completou o ciclo de aprendizagem para o exercício das atividades de assessoramento e decisão no desenrolar de um conflito.





COMANDO VERMELHO - INTEGRANTES

CEL INT : BRAZ

TEN CEL INT: TENÓRIO, SAULO, MARCELO, RÔMULO, MÁRCIO ROCHA, FURTADO, MARCOS TADEU, ARAÚJO, VINICIUS e SANTOS

TENCEL AV: ANDERSON, POTIGUARA, ANGELO, HÉLCIO, URUGUAY, MAGARÃO, HENRIQUE, MAX, COUTO, GOMES DA SILVA, CAPUANO, MÁRCIO, ZIMMERMANN, EMERSON, NELSON, SILVA, SILVIO, TOLENTINO, ALTOMAR, MIONI, ALMEIDA, ROSSETTO, CARVALHO, HOFFMANN, GUERRA, LEONARDO, QUEIROZ, DEVECHI, RICARDO, PEÇANHA, OTTERO, FREIXO, NOGUEIRA, BORBA, CLEBER, RUBBIOLI, PANZA, FACIN e CSEH.

TEN CEL ESP MET: SANTOS FILHO e CLEBER

TEN CEL ESP CTA: AVILA e JULIO

TEN CEL INF: LOMBARDI e MACHADO

TEN CEL ESP AV: MÁRCIO e CLÁUDIO

TEN CEL ESP FOT: PIZANI
MAJ ENG: ROGÉRIO NUNES





Linha superior, da esquerda para a direita:

Ten Cel Esp Fot Pizani, Arm Wilson, Met Cleber, Met Santos Filho, Cta Júlio, Arm Reginaldo, Cta Ávila, Com Almeida.

Linha Inferior, da esquerda para a direita:

Ten Cel Esp Av Cláudio, Com Everardo, Cta Carlos Gomes, Com Couto, Arm Xavier, Av Márcio, Av Jackson, Met Gonzales.

O Comando da Aeronáutica registrou, nos anais da história da Instituição, um fato marcante para o coroamento da carreira dos oficiais especialistas.

A Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica recebeu pela primeira vez, em 2012, nos seus bancos acadêmicos, um grupo de dezesseis oficiais especialistas dos

quadros de Meteorologia, Controle de Tráfego Aéreo, Aviões, Comunicações, Armamento e Fotointeligência, os quais cursaram, juntamente com os companheiros de outros quadros, o Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

Havia uma grande expectativa desse grupo desbravador, e graças ao idealismo, comprometimento e dedicação demonstrados por esses oficiais, os desafios foram superados.

Ao longo da jornada acadêmica do corpo discente do CCEM 2012, esses oficiais especialistas pioneiros irmanaram-se com notória harmonia aos demais companheiros, formando com os oficiais aviadores, intendentos, infantes e engenheiros “um conjunto de todo eficaz”, culminando numa completa sinergia.

Souberam honrar os valores herdados dos seus antecessores, que não tiveram a mesma oportunidade em suas carreiras, e deixarão o exemplo de profissionalismo como motivação aos sucessores das próximas turmas.

Finda a jornada, com o sentimento de missão cumprida, os oficiais especialistas estão gratificados pelo reconhecimento do Alto-Comando da Aeronáutica e sentem-se mais preparados para enfrentar novos desafios, em prol do engrandecimento da Força Aérea Brasileira.

“Especialistas avante ao ar.”





NOVOS COMANDANTES:

(Primeira Linha – da esquerda para a direita)

- 1 -Ten Cel Av AFONSO - (1º /14º GAV)
- 2- Ten Cel Av QUEIROZ - (SERIPA 5)
- 3 - Ten Cel Av FREIXO - (1º / 8º GAV)
- 4 -Ten Cel Av ORTIZ - (2º /2º GT)
- 5 -Ten Cel Av CARVALHO - (CA EPCAR)
- 6 - Ten Cel Int ALEXANDRE - (PACT)
- 7 - Ten Cel Int MARROSO - (PAMN)
- 8 - Cel Av KONRAD - (BABR)
- 9 -Ten Cel Av ANDERSON - (CA EEAR)
- 10 -Ten Cel Int MARCOS TADEU -(PASJ)
- 11 -Ten Cel Av FRANCO - (2º /3º GAV)
- 12 -Ten Cel Av HOFFMANN - (2º / 6º GAV)

(Segunda Linha – da esquerda para a direita)

- 13 -Ten Cel Av GALVÃO - (1º / 6º GAV)
- 14 -Ten Cel Av SANTARONI- (2º ETA)
- 15 -Ten Cel Av ALMEIDA- (1º GAVCA)
- 16 -Ten Cel Int RÔMULO - (PACO)
- 17 -Ten Cel Av LEONARDO - (5º ETA)
- 18 - Ten Cel Av SCHIAVO - (GTE)
- 19 -Ten Cel Av BATISTA - (GITE)
- 20 -Ten Cel Av PEÇANHA - (1º GCC)
- 21 -Ten Cel Av ROSSETO - (3º/ 10º GAV)
- 22 -Ten Cel Av OTTERO - (3º /8º GAV)





Confraternização



Confraternização



Confraternização



Confraternização



Confraternização



Confraternização



Confraternização



Confraternização



Confraternização



| POSTO/QUADRO | NOME DE GUERRA | TEMA |
|-----------------|----------------|---|
| Cel Int | BRAZ | A CENTRALIZAÇÃO DO PROCESSO DE AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS DE NATUREZA COMUM |
| Cel AV | LAUX | CAPACITAÇÃO DE OPERADORES DE AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA |
| Cel Av | KONRAD | AVALIAÇÃO DE RESULTADOS NOS TREINAMENTOS DO INSTITUTO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA |
| Ten Cel Int | SOUZA | BRASIL, INÍCIO DO SÉCULO XXI: ASCENÇÃO NO CENÁRIO INTERNACIONAL E O INTERESSE DA SOCIEDADE NA PROFISSÃO MILITAR |
| Ten Cel Inf | CORREIA | A FORÇA AÉREA BRASILEIRA NOS 5º JOGOS MUNDIAIS MILITARES |
| Ten Cel Int | ROJA | A MODELAGEM DE CONTRATOS DO TIPO CLS-CONTRACTOR LOGISTICS SUPPORT NO PROJETO DA AERONAVE C-105 AMAZONAS |
| Ten Cel Int | QUINTAS | UMA ANÁLISE DA AUTOMATIZAÇÃO NO SISTEMA DE FARDAMENTO REEMBOLSÁVEL |
| Ten Cel Int | ALEXANDRE | SANÇÃO AO FORNECEDOR NAS BASES AÉREAS NO ÂMBITO DO II COMAR NO ANO DE 2011 |
| Ten Cel Av | VELASCO | A INTERFERÊNCIA DA MODERNIZAÇÃO DA AERONAVE AMX NA DISPONIBILIDADE NO ANO DE 2011 |
| Ten Cel Av | ANDERSON | RISCOS RELACIONADOS À FASE CONCEITUAL DO DESENVOLVIMENTO DE SATÉLITES GEOESTACIONÁRIOS NO BRASIL |
| Ten Cel Int | TENÓRIO | REPARO DE MATERIAL AERONÁUTICO NO EXTERIOR: A QUARTEIRIZAÇÃO PELA PRÓPRIA FORÇA AÉREA BRASILEIRA |
| Ten Cel Int | JOSÉ CARLOS | AS COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS DOS PREFEITOS NO ÂMBITO DO COMANDO DA AERONÁUTICA À LUZ DO PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA |
| Ten Cel Esp Met | SANTOS FILHO | ÍNDICE DE INSTABILIDADE K: FERRAMENTA DE PREVISÃO DE TROVOADAS PARA O AERÓDROMO DO CAMPO DOS AFONSOS? |
| Ten Cel Esp Met | GONZALES | PREVISÃO DE NEVOEIRO PARA O AEROPORTO SALGADO FILHO POR MEIO DO USO COMBINADO DO FOG STABILITY INDEX COM O MÉTODO DESENVOLVIDO POR JOSÉ SOARES LIMA |
| Ten Cel Esp Met | CLEBER | PREVISÕES CLIMÁTICAS NA REGIÃO TROPICAL DO BRASIL, NO ÂMBITO DO COMANDO DA AERONÁUTICA |
| Ten Cel Esp CTA | ÁVILA | PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES EM PROJETOS NO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO |
| Ten Cel Esp CTA | JÚLIO | IMPLEMENTAÇÃO DA NAVEGAÇÃO BASEADA EM PERFORMANCE NA ÁREA DE CONTROLE TERMINAL DE BRASÍLIA |
| Ten Cel Esp CTA | CARLOS GOMES | FATORES CONDICIONANTES DO USO DO ESPAÇO AÉREO EM MANOBRAS MILITARES |
| Ten Cel Inf | LOMBARDI | TREINAMENTO FÍSICO PROFISSIONAL MILITAR E O CONDICIONAMENTO FÍSICO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA |



| | | |
|-------------|----------------|--|
| Ten Cel Inf | GRINEBERG | CAPACITAÇÃO DOS OBSERVADORES MILITARES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA NA MISSÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O REFERENDO NO SAARA OCIDENTAL: UMA VISÃO ATRAVÉS DO MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS. |
| Ten Cel Int | M. SALES | JURIDICIDADE ADMINISTRATIVA NO COMANDO DA AERONÁUTICA: UMA NOVA LEITURA DO PRINCÍPIO DA LEGALIDADE. |
| Ten Cel Av | RAMIRO | A ESPECIALIZAÇÃO OPERACIONAL PARA O H 60L BLACKHAWK: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DA GESTÃO DE CONHECIMENTO |
| Ten Cel Av | BARUFFALDI | A INFLUÊNCIA DO FATOR HUMANO NO ESTABELECIMENTO DA CONDIÇÃO OPERACIONAL DE AERÓDROMO |
| Ten Cel Av | POTIGUARA | SALVANDO VIDAS NA SELVA COM AERONAVES C-105 AMAZONAS |
| Ten Cel Av | ANGELO | FERRAMENTAS DIDÁTICAS NA CAPACITAÇÃO TEÓRICA E OPERACIONAL DO 1º/7º GAV: INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO DE PILOTOS |
| Ten Cel Av | HÉLCIO | A INFLUÊNCIA DO QUADRO DO OFICIAL ALUNO NO SEU DESEMPENHO NO CURSO DE COMANDO E ESTADO - MAIOR NO PERÍODO DE 2004 A 2011. |
| Ten Cel Av | GARONCE | EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA - IMPACTO DE UMA EXPERIÊNCIA. |
| Ten Cel Av | URUGUAY | A PESQUISA CIENTÍFICA SOBRE COMANDO E CONTROLE NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA |
| Ten Cel Av | MAGARÃO | A TERCEIRIZAÇÃO NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA POR MEIO DOS CONTRATOS DE SUPORTE LOGÍSTICO DA AERONAVE C - 105 AMAZONAS |
| Ten Cel Av | HENRIQUE | GRAU DE MOTIVAÇÃO DOS GRADUADOS DESLOCADOS DE FUNÇÃO DA BASE AÉREA DE SÃO PAULO |
| Ten Cel Av | LEONARDO | MUDANÇAS NA FORMAÇÃO OPERACIONAL DE PILOTOS |
| Ten Cel Av | MAX | A EVOLUÇÃO DAS CARGAS DE TRABALHO DOS INSTRUTORES DE VOO DO 1º/5º GRUPO DE AVIAÇÃO |
| Ten Cel Av | GUIMARÃES | LEIS DOS CONFLITOS ARMADOS, REDUÇÃO DE DANOS COLATERAIS E SEUS REFLEXOS SOBRE O EMPREGO DO ARMAMENTO AR-SOLO PELA USAF |
| Ten Cel Av | COUTO | CARGA DE TRABALHO E MOTIVAÇÃO DAS EQUIPAGENS OPERACIONAIS DO GRUPO ESPECIAL DE ENSAIOS EM VOO |
| Ten Cel Av | MONTAGNER | INDICADORES DE DISPONIBILIDADE DA CAPACIDADE OPERACIONAL DOS MEIOS AÉREOS DO COMANDO GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA |
| Ten Cel Av | FONTENELE | COMPENSAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E TECNOLÓGICA-OFFSET, FATORES CONTRIBUINTES PARA A ESCOLHA DE PROJETOS. |
| Ten Cel Av | GOMES DA SILVA | O PODER LEGISLATIVO E OS ASSUNTOS DE DEFESA NACIONAL |
| Ten Cel Av | CAPUANO | RESPONSABILIZAÇÃO PENAL INDIVIDUAL DE MILITARES DO COMANDO DA AERONÁUTICA, OCASIONADA POR DANOS COLATERAIS ADVINDOS DO EMPREGO DO PODER AÉREO, EM SITUAÇÃO DE CONFLITO |



| | | |
|-----------------|--------------|--|
| Ten Cel Int | ANDRÉ | A AUDITORIA E A GESTÃO DE RISCO NO COMANDO DA AERONÁUTICA |
| Ten Cel Int | MARROSO | COTAÇÃO ELETRÔNICA O IMPACTO NAS COMPRAS DO TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL |
| Ten Cel Int | ALENCASTRO | A INTENDÊNCIA OPERACIONAL E A PADRONIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS SOB O ASPECTO DA EFICIÊNCIA DE MEIOS |
| Ten Cel Int | SAULO | A ADEÇÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS UMA ANÁLISE CRÍTICA À LUZ DOS PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA |
| Ten Cel Int | VIDAL | O PREGÃO ELETRÔNICO NAS AQUISIÇÕES DE MATERIAIS PARA PESQUISA AEROESPACIAL |
| Ten Cel Int | MARCELO | MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA: APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA |
| Ten Cel Int | RÔMULLO | A INTENDÊNCIA OPERACIONAL NO APOIO À OPERAÇÃO ÁGATA 2 |
| Ten Cel Int | CARLOS | DESENVOLVIMENTO DA AERONAVE K890: A IMPOSIÇÃO DE LIMITES ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS E OS IMPACTOS NO PREÇO DO CONTRATO DE DESPESAS, NO PERÍODO DE 2009 A 2011. |
| Ten Cel Int | MARCIO ROCHA | A INFLUÊNCIA DA MUDANÇA NA COBRANÇA DAS TARIFAS DE USO DAS COMUNICAÇÕES E DOS AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO AÉREA EM ROTA NA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO DA COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO |
| Ten Cel Int | LUIS | PREGÃO ELETRÔNICO E O PRINCÍPIO DA CELERIDADE |
| Ten Cel Int | FURTADO | A INTENDÊNCIA E A MOTIVAÇÃO NOS HOSPITAIS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA, À LUZ DE HERZBERG. |
| Ten Cel Int | MARCOS | LIVRO BRANCO DE DEFESA NACIONAL: SUA CONSONÂNCIA JURÍDICA EM RELAÇÃO AO DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS |
| Ten Cel Esp Com | ALMEIDA | O TEMPO DE PERMANÊNCIA DE MILITARES DO GÊNERO FEMININO COMO GRADUADO E O INTERESSE PELO INGRESSO NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS |
| Ten Cel Esp Com | COUTO | A TERCEIRIZAÇÃO DO SUPORTE LOGÍSTICO E A CAPACITAÇÃO TÉCNICA DOS GRADUADOS |
| Ten Cel Esp Av | MÁRCIO | A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO SOBRE OS ÍNDICES DE MASSA CORPORAL DOS COMBATENTES DO SEGUNDO ESQUADRÃO DO SÉTIMO GRUPO DE AVIAÇÃO EM 2010 E 2011 |
| Ten Cel Esp Av | CLÁUDIO | SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO CENTRO DE COMPUTAÇÃO DA AERONÁUTICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS |
| Ten Cel Esp Av | JACKSON | GESTÃO DE RECURSOS NA RENOVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO: OPORTUNIDADE DE ECONOMIA NAS DESPESAS PÚBLICAS |
| Ten Cel Esp Com | EVERARDO | AS INFLUÊNCIAS DAS ESTRUTURAS ABOC DE COMANDO E CONTROLE NO GERENCIAMENTO DE CRISES DO COMANDO DA AERONÁUTICA |
| Ten Cel Esp Fot | PIZANI | VULNERABILIDADE DO SISTEMA DE POSICIONAMENTO GLOBAL: UM RISCO À NAVEGAÇÃO AÉREA AUTÔNOMA |



| | | |
|-----------------|------------|--|
| Ten Cel Esp Arm | REGINALDO | INTERESSES NORTÊ-AMERICANOS NA AMÉRICA DO SUL E A ESTRATÉGIA BRASILEIRA DE DEFESA DA AMAZÔNIA |
| Ten Cel Esp Arm | XAVIER | APOIO LOGÍSTICO: TRANSPORTE DE PESSOAL E SUPRIMENTO PARA MISSÕES DE DESCONTAMINAÇÃO DE ÁREAS AFETADAS COM EXPLOSIVOS |
| Ten Cel Esp Arm | WILSON | A CAPACITAÇÃO NAS ATIVIDADES DE NEUTRALIZAÇÃO E DESTRUIÇÃO DE ARTEFATOS EXPLOSIVOS NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA |
| Ten Cel Inf | D'ELLY | ENGAJAMENTO E O REENGAJAMENTO DE SOLDADOS NA BASE AÉREA DE SÃO PAULO: PRINCIPAIS FATORES MOTIVACIONAIS |
| Ten Cel Inf | MACHADO | CÂMERAS DO CIRCUITO FECHADO DE TV: UMA NECESSIDADE À SEGURANÇA ORGÂNICA |
| Ten Cel Int | ARAÚJO | INSPEÇÕES SISTÊMICAS DE PAGAMENTO DE PESSOAL: APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA LEGALIDADE |
| Ten Cel Av | MÁRCIO | FADIGA DE VÔO: UMA AMEAÇA À ATIVIDADE DE SALVAR VIDAS |
| Ten Cel Av | ZIMMERMANN | INFLUÊNCIA DOS SERVIÇOS DE ENGENHARIA NA EXECUÇÃO DO PLANO DE MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES |
| Ten Cel Av | FRANCO | PILOTOS DE CAÇA, PILOTOS DE PROVA E MOTIVAÇÃO PARA ENSAIOS EM VOO |
| Ten Cel Av | LUCIO | IMPACTOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DO INSTITUTO DE PESSQUISAS E ENSIOS DE VOO. |
| Ten Cel Av | ORTIZ | O SIMULADOR DO BOEING 707 E A FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO OPERACIONAL DOS PILOTOS DO 2º/2º GRUPO DE TRANSPORTE |
| Ten Cel Av | AFONSO | A ADEQUABILIDADE DO NÚMERO DE AERONAVES DE CAÇA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA NA CAPACIDADE DE APLICAÇÃO DO PODER AÉREO NA AMÉRICA DO SUL. |
| Ten Cel Av | EMERSON | OS EFEITOS DAS INTERFERÊNCIAS NAS COMUNICAÇÕES NO DESEMPENHO DO CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO |
| Ten Cel Av | BATISTA | A UTILIZAÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA NA CAPACITAÇÃO TÉCNICA DOS MILITARES DO COMANDO DA AERONÁUTICA |
| Ten Cel Av | NILO | INSPEÇÃO EM VOO: A INFLUÊNCIA DA FADIGA |
| Ten Cel Av | BRAGA | CURSO DE ELEVAÇÃO OPERACIONAL DE CAÇA: FATOR LOGÍSTICO NO-AT29 |
| Ten Cel Av | SOBRINHO | O CUMPRIMENTO DAS MISSÕES DE PATRULHA COM A AERONAVE P-3AM: UM AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE TREINAMENTO |
| Ten Cel Av | SALAZAR | A CIRCULAÇÃO AÉREA GERAL NOS GRANDES CENTROS URBANOS DE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO |
| Ten Cel Av | NELSON | O MODELO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO NO PROCESSO OPERACIONAL DO TERCEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO |



| | | |
|-------------|-----------|---|
| Ten Cel Av | A. MENDES | CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMAÇÃO DA AERONAVE C-130 NA CONSCIÊNCIA SITUACIONAL DOS PILOTOS DO PRIMEIRO GRUPO DE TRANSPORTE DE TROPA, DURANTE A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO INSTRUMENTO, DE 2009 A MARÇO DE 2012 |
| Ten Cel Av | SILVA | REQUISITO TÉCNICO E PRECISÃO DE LANÇAMENTO DE BOMBAS NA AERONAVE F-5M |
| Ten Cel Av | SILVIO | BUSCA E SALVAMENTO: NORMATIZAÇÃO E PRONTA-RESPOSTA |
| Ten Cel Av | SCHIAVO | O AUTOMATISMO E A ADAPTAÇÃO DOS PILOTOS À AERONAVE-VC1 |
| Ten Cel Av | TOLENTINO | O ÓCULOS DE VISÃO NOTURNA E A CARGA DE TRABALHO DOS MECÂNICOS OPERACIONAIS DE HELICÓPTERO – GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS EM PROL DA SEGURANÇA DE VOO |
| Ten Cel Av | BEÇA | A ROTATIVIDADE DE PESSOAL SERVIDOR CIVIL NA COMISSÃO DE AEROPORTOS DA REGIÃO AMAZÔNICA |
| Ten Cel Av | ROSEVAL | O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO 2º/8º GAV NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA BAPV. |
| Ten Cel Av | ALTOMAR | A QUALIDADE DE VIDA: UM IMPORTANTE FATOR DE GERENCIAMENTO PARA A CAPACIDADE DE TRABALHO. |
| Ten Cel Int | VINICIUS | AS LINHAS DE AÇÃO DA ANÁLISE AMBIENTAL SWOT REALIZADA NOS PROCESSOS DA JUNTA DE SAÚDE DO HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE SÃO. PAULO |
| Ten Cel Int | SANTOS | A APLICAÇÃO DE DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO PELA BAAF NO APOIO ÀS MISSÕES DO 1 GTT |
| Ten Cel Av | MIONI | A INFLUÊNCIA DA METODOLOGIA DO ENSINO À DISTÂNCIA NA MOTIVAÇÃO DOS MILITARES DO COMANDO DA AERONÁUTICA |
| Ten Cel Av | ALMEIDA | TRANSMISSÃO DE DADOS/VOZ VIA SATÉLITE: UM FATOR CONDICIONANTE DAS ATIVIDADES DE COMANDO E CONTROLE |
| Ten Cel Av | ROSSETTO | O SISTEMA RECCELI CUMPRE MISSÃO DE RECONHECIMENTO TÁTICO EM VOO À BAIXA ALTURA? |
| Ten Cel Av | MARCUS | A INFLUÊNCIA DA MUDANÇA CURRICULAR DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS AVIADORES NA MOTIVAÇÃO DOS OFICIAIS AVIADORES |
| Ten Cel Av | CARVALHO | ESPECIALIZAÇÃO OPERACIONAL EM ASAS ROTATIVAS – GESTÃO DE PESSOAS |
| Ten Cel Av | HOFFMANN | A INSTRUÇÃO DE VOO NAS AERONAVES ERJ-145 E A DOCTRINA DE VOO BÁSICO DO SEGUNDO DO SEXTO GRUPO DE AVIAÇÃO. |
| Ten Cel Av | GUERRA | A IMPLANTAÇÃO DO SUPORTE LOGÍSTICO CONTRATADO POWER BY HOUR NO PROJETO-VC1: UMA NOVA ABORDAGEM |
| Ten Cel Av | PERIUS | O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) COMO UM FATOR LIMITANTE DO CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO NOS OFICIAIS ALUNOS DO CCEM 2011 |
| Ten Cel Av | ADRIANO | MANUTENÇÃO CENTRADA NA CONFIABILIDADE E SEU IMPACTO NA MANUTENÇÃO DE UM ITEM REPARÁVEL |



| | | |
|------------|--------------|--|
| Ten Cel Av | LEONARDO | O PRIMEIRO ESQUADRÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE TRANSPORTE E A SEGURANÇA DE VOO NAS OPERAÇÕES AÉREAS NO CONTINENTE ANTÁRTICO. |
| Ten Cel Av | QUEIROZ | SISTEMA DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DA PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS: INFLUÊNCIA NOS PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO DE OCORRÊNCIAS AERONÁUTICAS. |
| Ten Cel Av | GALVÃO | CAPACITAÇÃO NA AVIAÇÃO DE RECONHECIMENTO |
| Ten Cel Av | DEVECHI | ENSINO A DISTANCIA: MOODLE E O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS EM CURSOS DE INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICA. |
| Ten Cel Av | GUSTAVO LUIS | A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA AÉREA NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA |
| Ten Cel Av | ADELSON | TERCEIRIZAÇÃO DAS INSPEÇÕES NÍVEL PARQUE DAS AERONAVES VC- 97 DO SEXTO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO NOS ANOS DE 2010 E 2011 |
| Ten Cel Av | VICTOR | A INFLUÊNCIA DO SIMULADOR DE VOO DA AERONAVE AMAZONAS NA CAPACITAÇÃO DE PILOTOS. |
| Ten Cel Av | RICARDO | A RESSETORIZAÇÃO TEMPORÁRIA DAS FIR - BS E FIR -CW E SUA INFLUÊNCIA NOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA. |
| Ten Cel Av | CARROCINO | O PRIMEIRO GRUPO DE AVIAÇÃO EMBARCADA NA OPERAÇÃO "LAGOSTA" |
| Ten Cel Av | IVAN | EVOLUÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO DOS OFICIAIS AVIADORES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA |
| Ten Cel Av | PEÇANHA | O COMANDO E CONTROLE NA FUNÇÃO DE INTEGRADOR DOS 50 JOGOS MUNDIAIS MILITARES (V JMM) |
| Ten Cel Av | OTTERO | A DOUTRINA DE UTILIZAÇÃO DOS ÓCULOS DE VISÃO NOTURNA DO 5º/8º GRUPO DE AVIAÇÃO E A PREVENÇÃO DE ACIDENTES AÉREOS. |
| Ten Cel Av | FREIXO | A AUTOMAÇÃO E A FORMAÇÃO DE VOO POR INSTRUMENTOS DOS PILOTOS DE ASAS ROTATIVAS DO GRUPO DE TRANSPORTE ESPECIAL |
| Ten Cel Av | NOGUEIRA | A INFLUÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS DE APOIO AO SOLO NA FADIGA DOS TRIPULANTES DE AERONAVE HÉRCULES |
| Ten Cel Av | BORBA | O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO Q105 NO PLANO DE APOIO À AMAZÔNIA |
| Ten Cel Av | JOSIRLEY | AS MISSÕES DE TRANSPORTE E O PREPARO DO 7º/8º GRUPO DE AVIAÇÃO PARA O COMBATE. |
| Ten Cel Av | ALESSANDRO | FORMAÇÃO DOS PILOTOS DE TRANSPORTE: UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO TREINAMENTO |
| Ten Cel Av | CLEBER | IMPACTO DA MODERNIZAÇÃO DAS AERONAVES C-130 NA DISPONIBILIDADE ANUAL. |
| Ten Cel Av | SANTARONI | A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO 3º ANO DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR |
| Ten Cel Av | RUBBIOLI | A HABILIDADE NA PROFICIÊNCIA ORAL NA LÍNGUA INGLESA DO OFICIAL AVIADOR DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA |
| Ten Cel Av | PANZA | A GERAÇÃO DO CONHECIMENTO EM FACE DA TERCEIRIZAÇÃO NO COMANDO DA AERONÁUTICA |



| | | |
|---|----------------------------|--|
| Ten Cel Av | AFONSO HENRIQUE | AERONAVE COM CONFIGURAÇÃO DE ASSENTOS LADO A LADO - UM VETOR EFICAZ NO CUMPRIMENTO DA MISSÃO DE INSTRUÇÃO AÉREA BÁSICA MILITAR |
| Ten Cel Av | FÁBIO LEITE | O POTENCIAL MOTIVACIONAL DOS PILOTOS DO 1º GDA NO ANO DE 2010 E DURANTE O EXERCÍCIO CRUZEX V |
| Ten Cel Av | FACIN | OS ASPECTOS MOTIVACIONAIS DOS GRADUADOS DO GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA |
| Ten Cel Av | CAVALCANTI | A CAPACITAÇÃO DO OFICIAL SUPERIOR DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA PARA EXERCER FUNÇÕES DE ESTADO-MAIOR EM MISSÕES DE PAZ |
| Ten Cel Av | CSEH | A INFLUÊNCIA DA EXPERIÊNCIA DE VOO NA ELEVAÇÃO OPERACIONAL DOS PILOTOS DE RECONHECIMENTO NO PRIMEIRO ESQUADRÃO DO SEXTO GRUPO DE AVIAÇÃO |
| Ten Cel Av | GULMINE | COMPROMETIMENTO DE RENDA DO OFICIAL SUPERIOR: A INFLUÊNCIA SOBRE O RENDIMENTO PROFISSIONAL |
| Maj Eng | ROGÉRIO NUNES | O IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES DE MODELAMENTO MATEMÁTICO NOS ESTUDOS SOBRE REDUÇÃO DE ASSINATURA RADAR NA DIVISÃO DE FÍSICA APLICADA DO INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS, NO PERÍODO DE 2010 A 2011. |
| Maj Eng | FILIFE | A SELEÇÃO DE COMPOSIÇÕES DE CUSTO UNITÁRIO DAS OBRAS DA COMISSÃO DE AEROPORTOS DA REGIÃO AMAZÔNICA E SEUS IMPACTOS |
| OFICIAIS ALUNOS NAÇÕES AMIGAS (ONAS) | | TEMA |
| Ten Cel Av | SANDOVAL(PERU) | SEGURANÇA OPERACIONAL: A CULTURA ORGANIZACIONAL DO 421º ESQUADRÃO AÉREO, DO 42º GRUPO DE AVIAÇÃO DA FORÇA AÉREA PERUANA. |
| Ten Cel Av | DILONÉ(REP. DOMINICANA) | CONSEQUÊNCIAS DO FATOR ECONÔMICO NA MOTIVAÇÃO DO ESQUADRÃO DE COMBATE DA FORÇA AÉREA DOMINICANA |
| Ten Cel Av | SERRANO (VENEZUELA) | SOBERANIA INTERNA VENEZUELANA NA ILHA DE AVES: UMA INTERPRETAÇÃO À LUZ DE STEPHEN KRASNER |
| Maj Esp | BURT (CANADÁ) | OS EFEITOS SOBRE A FORMAÇÃO DOS OFICIAIS DE GUERRA ELETRÔNICA, CAUSADOS POR UMAMUDANÇA, OCORRIDA EM 2009, NA DOCTRINA DO 414º ESQUADRÃO. |
| Maj Av | IBARRA (GUATEMALA) | ASPECTOS MOTIVACIONAIS NA PERMANÊNCIA DOS OFICIAIS AVIADORES DA FORÇA AÉREA GUATEMALTECA |
| Maj Av | ROJAS (VENEZUELA) | A INFLUÊNCIA DAS MISSÕES DE VOO ADMINISTRATIVAS NO PROGRAMA DE TREINAMENTO DOS PILOTOS DO SISTEMA COUGAR AS532UL PERTENCENTES AO GRUPO AÉREO PRESIDENCIAL Nº 4 AÑO 2011. |
| Maj Av | BERGARA (ARGENTINA) | RELEVÂNCIA DO EMPREGO DO PODER AÉREO NA GUERRA ASSIMÉTRICA. |
| Maj Av | VILLATORO(EL SALVADOR) | A MOTIVAÇÃO DA AVIAÇÃO DE ASAS ROTATIVAS SALVADORENHAS |
| Ten Cel Inf | GONZALES (REP. DOMINICANA) | CAPACITAÇÃO DE OFICIAIS SUBALTERNOS DE INFANTARIA DA FORÇA AÉREA DOMINICANA |
| Maj Av | INSAURRALDE (PARAGUAI) | T-27 TUCANO NO TREINAMENTO DA AVIAÇÃO DE CAÇA NA FORÇA AÉREA PARAGUAIA. |





Vive-se um tempo de mudanças. Mudanças na sociedade, nos conceitos de Nação e de Estado, nas relações internacionais e nos arranjos geopolíticos, na linha de demarcação entre paz e guerra, na força militar, nos princípios do seu emprego e de organização. Abundam estudos prospectivos tentando adivinhar o futuro, com prazos cada vez mais curtos para

avaliar as tendências e os prováveis resultados finais.

Elaboram-se, também, cenários sobre uma guerra do futuro, tentando adivinhar como será combatida e com que meios. Nos cenários, prevalecem aqueles que preveem guerras híbridas, que poderão incluir insurreições generalizadas, guerras convencionais de teatro

de operações, a guerra nuclear e a guerra no espaço e no ciberespaço. Se estivéssemos em tempos passados, os alertas e avisos que já teriam conduzido a um conflito generalizado. Mas vivemos tempos com outros instrumentos para gerir as crises, como a comunicação em tempo real, a cooperação internacional, as organizações globais e regionais de segurança e uma pluralidade de centros de poder, que vão procurando manter uma paz virtual, enquanto desenvolvem esforços para conquistar aliados que lhes permitam atingir uma situação estratégica de vantagem inicial, para lutar, mais uma vez, por ódio, honra, medo ou interesses.

A realidade dos atuais conflitos obriga ao constante aperfeiçoamento no treino dos quadros e tropas, para que sejam capazes de enfrentar a surpresa e a incerteza, sendo necessário habilitar os comandantes a desenvolver o espírito de iniciativa e de autonomia decisória, no quadro do objetivo final das operações e das campanhas.

É indispensável continuar a estimular a competência e o profissionalismo, o rigor e os valores castrenses, pois o adversário continuará, como sempre, a tirar partido de nossas fragilidades humanas e materiais, especialmente aquelas que possam gerar danos colaterais, potencializando a sua ação. Hoje, e num futuro previsível, o inimigo típico é um ator político que atua de forma direta ou indireta, através de ações multidimensionais, militares e não militares, letais ou não letais, no exterior ou no interior do país, com o objetivo de ameaçar a sociedade e o bem-estar das



populações, explorando as causas da instabilidade interna.

Não sabemos como será o combatente do futuro. Não erraremos se dissermos que, num conflito futuro entre populações e combatentes, não haverá uma linha de fronteira. Todos terão de resistir. Uma sociedade sólida nas suas instituições e com espírito de cooperação, identidade, condições de segurança interna e externa, padrões de crescimento e distribuição de riqueza, será sempre menos vulnerável às aventuras predatórias de qualquer guerra.

Há, também, que se fazer uma clara distinção entre guerra e combate. A guerra estabelece uma relação total com todos os instrumentos de coação, enquanto o combate está relacionado com a conduta da guerra através dos meios militares. Dessa proposição infere-se que quem não for competente no nível estratégico não o será no nível tático e operacional. Clausewitz é muito claro na sua definição de estratégia e da sua relação com a política: “A estratégia é a utilização da batalha como meio para atingir o objetivo da guerra. Por conseguinte, o estrategista define um objetivo para a vertente operacional, que por sua vez está de acordo com a finalidade da guerra. Por outras palavras, o estrategista traça o plano de guerra, no qual o objetivo determina as séries de ações tomadas como adequadas para a alcançar.”

Assim, depreendemos como fundamental dessa breve apreciação, que a estratégia representa a instrumentalização do uso da força ou da ameaça do seu uso.

Estratégia é estratégia, seja qual for a circunstância, mas o comportamento de quem aplica a força que a estratégia orienta varia de caso para caso. Clausewitz, mais uma vez, é claro neste ponto, ao afirmar que o ato mais decisivo de um comandante consiste na apreciação correta da forma de guerra que leva a cabo, a fim de não a tomar por aquilo que ela não é e não querer dela aquilo que a natureza das circunstâncias lhe impede que seja. Contentemo-nos em determinar o principal ângulo sobre o qual a guerra e a sua teoria devem ser abordadas.

Portanto, nos tempos atuais, exige-se muito mais sabedoria na gestão das soberanias, na medida em que se exige que a teoria conviva com o exercício tradicional dos fatores de poder.

Nessa perspectiva, a instituição militar de ensino nunca poderá ser dispensada, porque ela continuará sendo, pela sua própria natureza secular, tal qual a história nos ensina, a sede fundamental de cultura dos valores da nação, onde se fundamenta a sua própria existência e onde se formam as lideranças do futuro.

O líder militar será sempre decisivo na cadeia de comando. A ideia de fracos reis fazerem fraca a forte gente estava em Camões, ou na menos famosa frase de Napoleão: “Um exército de coelhos comandado por um leão é melhor que um exército de leões comandado por um coelho”.

O líder mede-se, assim, como em tudo na história, pelas intenções, pelos projetos, pelas obras e pelo seu legado. Se há povos que

inventam os seus líderes, desejando um futuro melhor que o triste presente, há líderes que inventam os seus povos, criando uma nação do nada.

Há, no líder, como é claro, resistência. E a resistência é sempre mais admirável quando a noite parece mais escura, e quando quase todos já perderam a esperança. Pode dizer-se, aí, que bem-aventurados sejam os que não viram, mas acreditaram.

No cerne de uma sociedade estável e segura em suas instituições, estará sempre presente o líder militar. Pode parecer que dele dependerá quase tudo. Pode parecer que as tarefas mais penosas, presentes e futuras, que lhe foram atribuídas são demasiado exigentes. Mas essa é a função que lhe cabe, além da sua condição de cidadão consciente, atento, proativo e bem informado.

A Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, alinhada com esse conceito, coaduna-se com a nobre missão de preparar os seus oficiais superiores para os desafios e cenários bélicos futuros, além de sedimentar os valores militares que caracterizam a genuína liderança, frente ao universo humano cada vez mais complexo e heterogêneo de nossas tropas. Mais do que uma escala pontual no plano de voo de nossas carreiras, a ECEMAR tornou-se um pouso obrigatório de uma longa jornada rumo à excelência profissional dos quadros de nossa Força. Daqui sairemos melhores e com uma bagagem de aprendizado mais consistente



para fazer face às novas ameaças e desafios, pela aquisição de novas competências, necessárias ao sucesso do exercício da liderança.

Com esses objetivos traçados, como numa convocação de guerra, apresentamo-nos para o Curso de Comando e Estado-Maior, na distante manhã do dia 27 de fevereiro de 2012, apinhando o hall de entrada da escola, no saudável reencontro de velhas amizades, algumas esmaecidas pelo tempo, outras fossilizadas pelo involuntário esquecimento.

No transcorrer de nossa passagem, uma constelação de siglas e abreviaturas confiscaram-nos o tempo, e inúmeros conceitos doutrinários preencheram-nos a atenção no amplo auditório, onde, arrimados a confortáveis poltronas, permitimos que as ideias e perguntas fulgissem e as opiniões rebrilhassem, seja pelo desassossego da incompreensão momentânea de certas questões, seja pela discordância construtiva em relação às conclusões apresentadas.

Por força de nossa posição e com a inclinação indisfarçável pelo sacrifício, lançamo-nos à correnteza das atribuições acadêmicas que nos impunham, individual ou coletivamente, conciliando a curiosidade estudiosa ao senso de responsabilidade, que nos são peculiares. Sinal de que, no oficial aluno, coexiste o militar intelectual, que incondicionalmente se manifesta na fluência redacional de suas convicções ou no improvisado de uma apresentação oral. Nossa vida interior tende à inércia e será sempre bem-vinda a provocação que nos avive o raciocínio, nos lampeje a cognição

e nos desperte o conhecimento, impelindo-nos aos desafios vivificantes, que formam a crônica particular de cada um de nós, compensando, em variedade e profundidade, a aridez informativa do elemento humano.

Tivemos, também, em nosso meio, a agradável companhia de alguns oficiais de nações amigas que, sem a pretensão de serem romanos em Roma, conquistaram a nossa confiança e manifestaram o respeito à nossa cultura, pelo propósito honesto de se identificarem com ela.

Como a vida assemelha-se em muito ao movimento pendular dos antigos relógios de nossos antepassados, a trajetória escolar também se revestiu de tristezas inesperadas, quando, por motivos de natureza pessoal, na sua pungente irreversibilidade, dois companheiros foram obrigados a abandonar esta estrada real, pela qual nos enveredamos voluntariamente no início do ano. Se a vitória não lhes sorriu, podemos afirmar, com orgulho, que não recuaram diante das adversidades e despertaram-nos o respeito grave e o carinho mudo, que reservamos exclusivamente aos que de nós se despedem. Deixamos-lhes uma mensagem de apreço e consideração pelo muito que contribuíram de forma espontânea e altruísta aos grupos a que pertenceram, como à turma em geral: “Mais vale a lágrima do insucesso do que vergonha por não ter lutado”. A eles, o nosso sincero e profundo agradecimento.

Enfim, não poderíamos deixar de prestar uma homenagem final a todos os integrantes

desta Escola, capitaneada pela figura sempre presente de seu comandante, Brigadeiro Milker, e pela pessoa do Major Brigadeiro Gracza, comandante da UNIFA, pelo indiscutível apoio às necessidades acadêmicas, atendidas com a prontidão singular de seu efetivo.

Assim completamos mais um ciclo de nossa extensa jornada, animados pelas funções que nos esperam, sem desalojar do espírito os conceitos assimilados, que encontram ressonância na serenidade e na compostura de nossas ações, tornando-nos homens de nosso tempo, fiéis aos propósitos de nossa carreira e inclinados ao mais alto entendimento que nos honra a profissão.

Um cidadão dirá, como Timóteo, citando São Paulo: “Bonum certavi certavi, cursum consumavi et fidem servavi: combati o bom combate, terminei o caminho, mantive a fé.”

Ten Cel Marcus





Revista da ECEMAR - 2012 Início de Cursos - CCEM e CPEA



CCEM



CCEM



CPEA



CPEA





CMT da Aeronáutica Ten Brig Ar Juniti Saito



CMT da Aeronáutica Ten Brig Ar Juniti Saito



Audatório Mal. Fontenelle



Audatório Mal. Fontenelle





Palestra do CMT do Exército Brasileiro



Palestra do Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro



Agradecimento ao Palestrante



Palestra do COMGEP



Palestra do COMGEP





Revista da ECEMAR - 2012 **Palestrantes**



Palestra do DEPENS



Palestra do EMAER



Palestra do EMAER



Palestra do COMGAP



Palestra do Ministério da Defesa



Palestra do Procurador Geral da República





Visita da Comitiva do National Defence College - Kenya



Visita da Comitiva da Escola Superior de Guerra Conjunta das Forças Armadas da Argentina (ESGCFA)



Visita da Comitiva Corpo Docente e discente do Instituto de Estudos Estratégicos da UFF



Visita da Comitiva do Equador



Visita do Curso de Bacharelado em Defesa e Gestão Estratégica Internacional – DGEI, da UFRJ





Mesa de Honra



Entrega de Certificado



Entrega de Certificado



Entrega de Certificado



Entrega de Certificado





Entrega de Certificado



Entrega de Certificado



Entrega de Certificado



Entrega de Certificado



Entrega de Certificado





Homenagem aos companheiros do Exército Brasileiro



Homenagem ao companheiro do Marinha Brasileira



Homenagem aos ONAS



Homenagem aos ONAS



Homenagem aos ONAS





Homenagem aos ONAS



Homenagem aos ONAS



Homenagem aos ONAS



Homenagem dos ONAS à ECEMAR



Homenagem dos companheiros do Exército à ECEMAR





Primeiros colocados



Homenagem ao 1º colocado - T Cel Av Ramiro



Homenagem ao 2º colocado - T Cel Av Potiguará



Homenagem ao 3º colocado - T Cel Av Hoffmann



Cerimônia de premiação



Cerimônia de premiação



AEROCAR entrega prêmios aos primeiros colocados



INCAER entrega o prêmio ao primeiro colocado



Profª Maria José, representando a POUPEX, entrega prêmio ao 1º colocado





Descerramento da Placa de turmas



Descerramento da Placa de turmas



Descerramento da Placa de 1º colocado



Palavras do 1º colocado



1º colocado descerra a placa





Solenidade de diplomação



Mesa de Honra



Mesa de Honra



Cel Av Mauro, recebe diploma de conclusão do CMT da Aeronáutica



TCel Av Ramiro, recebe diploma de conclusão do CMT da Aeronáutica





Ten Brig Ar Terciotti cumprimenta o 1º colocado



Cerimônia de encerramento



Coquetel de encerramento



Coquetel de encerramento



Coquetel de encerramento

